

Brasil reduz trabalho infantil, mas desigualdade persiste em Goiás

O Brasil reduziu em 21,4% o número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil no intervalo de oito anos. Em Goiás, em 2019, havia 61.562 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil. **Cidades 9**

Motorista fica preso após colisão em Campinorte

A Justiça decidiu manter em prisão preventiva o motorista José Júnior Fernandes Mota, apontado como responsável pelo acidente que deixou oito mortos e um ferido na BR-153, em Campinorte, no Norte goiano. **Cidades 10**

Praça da Bíblia será entregue na próxima semana

As obras do Terminal Praça da Bíblia, iniciadas em 21 de setembro de 2024, serão concluídas na próxima segunda. O prazo inicial para a reforma era de 12 meses e, segundo a CMTC, a obra segue o cronograma. **Cidades 11**

Mercado mantém previsões estáveis para inflação, PIB e juros

Economia 4

Com juros altos, economia tende a desaquecer mais

Com a confirmação de que a Selic tenderá a se manter em 15% por mais tempo que o esperado, deverá impor à economia desaceleração acentuada. **Econômica 4**

Manifestações viram jogo contra debate da anistia

O debate em torno do "PL da Anistia" vive um momento decisivo. Com Paulinho da Força, a proposta deixou de falar em perdão amplo e irrestrito e virou o "PL da Dosimetria". Mas os protestos que tomaram as ruas do Brasil no último domingo alteraram o jogo político. **Política 6**

Marina Lima, aos 70, faz da canção exercício de liberdade

Essência 13



Base congestionada pode abrir espaço para oposição em 2026

A avaliação positiva da gestão Caiado trouxe muitos aliados para a base governista, que ostenta uma aliança com envergadura política. Mas ninguém vai querer abrir mão de disputar a eleição. **Política 2**



Praticantes de highline são notificados nos parques

Grupos esportivos denunciam contradições na aplicação da lei que permite esportes, mas condiciona a instalação de equipamentos a autorização prévia. **Cidades 10**



BLAINE DEOLINDO
IA descentralizada:
escapatória ou o futuro?
Opinião 3

Combate ao estresse exige olhar integral sobre a saúde

Essência 14

Compras por impulso viram desafio no País

46% já compraram por impulso para se sentir melhor. Mais da metade (54%) disseram que acumularam dívidas ligadas a problemas emocionais. **Economia 4**



Sepse mata 136 crianças goianas em dois anos

A doença pode ser desencadeada por infecções simples. No Estado de Goiás, os números revelam a gravidade do cenário. **Cidades 11**

Senado promete derrotar PEC da Blindagem

A proposta de emenda que está em tramitação no Senado segue um processo de derrota contínua e já declarada. **Política 5**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Lula estimulou o "eles contra nós" para vencer a eleição e agora manter o poder
Política 2

Esplanada: No Planalto, a visão majoritária é que os EUA não irão invadir a Venezuela
Política 6



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br



Nilson Gomes

Lula estimulou o “eles contra nós” para vencer a eleição e agora manter o poder

As manifestações de rua convocadas pela esquerda no domingo (21), a princípio contra a anistia aos bolsonaristas presos pelos atos de 8/1/2023 e a PEC que blinda parlamentares, em tramitação no Congresso, são legítimas e fazem parte do regime democrático. O destaque triste dos atos foi perpetrado pelos radicais que, ao contrário da maioria que protestava, pediam “morte aos bolsonaristas”, fuzilamento para “fascistas” e tantos outros refrões de ordem. Pelos discursos e a virulência nas palavras, fica evidente que o País está definitivamente “rachado ao meio”.

O conceito “dividir para dominar” ou, para alguns, “dividir para governar”, atribuído ao político e filósofo Florentino, Nicolau Maquiavel (1469-1527), tem sido aplicado por quase todos os governantes mundo afora, mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) leva esse conceito ao pé da letra. Isto porque, desde o momento em que foi empossado sob a discurseira de “conciliação”, tem feito ao contrário. Fomenta a divisão entre ricos e pobres e os que pensam diferente da esquerda. Em 2022, o embate foi direto entre Lula e Bolsonaro. Agora, tudo indica que em 2026 a polarização se repetirá: Lula de um lado e o candidato apoiado por Bolsonaro de outro.

Sobre as manifestações no domingo (21), as redes sociais da direita já estão ‘bombando’ com comentários que deploram a incoerência e a hipocrisia da claque lulopetista. Artistas como Chico, Caetano e Gil passaram anos, durante a década de 1970, reivindicando “anistia ampla, geral e irrestrita” para assassinos, sequestradores e assaltantes de bancos, gente que pegou em armas, não para lutar pela restauração da democracia, mas, sim, para instaurar uma tirania comunista. Agora, fazem questão de criminalizar inúmeros pais, mães, avós e avôs de família que, simplesmente, exerciam seu direito de protestar contra a recondução de Lula, ‘descondenado’ pelo STF.



PT perdeu discurso de honestidade

Lula e associados da esquerda passaram a vida investindo no “nós contra eles”, ou seja, pretos contra brancos, pobres contra ricos, nordestinos contra sulistas, entre outros. O resultado não poderia ser bom: um Brasil dilacerado entre esquerda e direita. E as vantagens que o lulopetismo tira desse caos são bem menores do que esperava. Por maior que seja a mobilização ‘vermelha’, o discurso anticorrupção não pertence mais ao PT e sim à direita. Eles viraram sinônimo de corrupção.

Trump estica a corda – Em mais um capítulo das relações conturbadas entre os EUA, Brasil e, por consequência, o STF, Donald Trump incluiu a mulher do ministro Alexandre de Moraes, Viviane Barci, na lista negra da Lei Magnitsky. Resta saber o que vem depois do pronunciamento de Lula na ONU.

Escolha do menos ruim

Hoje, a sociedade brasileira encontra-se fragmentada em dois grandes blocos que se alimentam mutuamente. Tanto que o cidadão-eleitor não escolhe o candidato que considera melhor, mas aquele que acredita ter mais chances de derrotar o adversário que enxerga como o pior para governar o País.

Magela quer prévia

O chamado campo de esquerda no Distrito Federal, que reúne PT, PSB, PDT, PSOL, Cidadania, PV, entre outras siglas, por enquanto está dividido. No entanto, a maior disputa se encontra no PT, com duas alas em busca de supremacia de indicar o candidato a governador. De um lado, o veterano Geraldo Magela opera para que haja prévias. Entretanto, há o grupo que apoia o neopetista Leandro Grossi. Esse desafio é mais uma batata quente para o presidente regional da legenda, Guilherme Sigmaringa, administrar.

Entorno na China

Uma comitiva de prefeitos do Entorno de Brasília, liderada pelo secretário do Entorno para Goiás, Pábio Mossoró (MDB), está em missão oficial na China. Desde segunda-feira (22), o prefeito de Valparaíso, Marcus Vinicius (União Brasil), o presidente da Amab e prefeito de Planaltina, Cristiomário Medeiros, entre outros, cumprem extensa agenda de trabalho. “Nesta segunda-feira, seguimos com reuniões bilaterais e visitas a empresas interessadas em investir na nossa região”, disse Mossoró.

Jovens vereadores

Embora fique no posto por pouco tempo, o vereador Michel Magal (PSDB), suplente de Tião Peixoto, que pediu licença para se dedicar a campanha ao Senado, mostra serviço. É o mais jovem parlamentar na Câmara de Vereadores. Faz parte da lista a vereadora Aava Santiago, a mais jovem entre as mulheres do Legislativo municipal, seguida por Lucas Kitão (União Brasil).



Políticos podem ser presos pelos assassinatos na BR-153?

De Anápolis à divisa de Goiás com Tocantins, a BR-153 é um abatedouro de gente com 450km de desastres com mortes e feridos. Oficialmente, foram cerca de 6 mil acidentes com 400 mortes (cem delas nestes 12 meses) e 6 mil feridos desde 2020. Neste fim de semana, José Júnior Fernandes Mota dirigiu bêbado uma caminhonete e provocou uma tragédia perto da cidade em que mora, Campinorte: matou 8 pessoas, entre elas uma família inteira. Merece pegar 240 anos de cadeia, mas a lei tem brecha demais para homicídios. No final dos anos 1950, o presidente JK concluiu a Belém-Brasília anunciando os passos seguintes, a pavimentação e a duplicação. As obras ficariam para o seu próximo governo, pois certamente seria eleito em 1965. Veio o golpe de 1964, JK foi preso e assassinado, 60 anos depois a BR ainda está em pista única. Em 25/5/1975, o deputado constituinte Jales Machado, pai do governador Otávio Lage, morreu no trevo de Rialma. Após meio século, o mesmo trevo (ou a falta dele) continua matando gente. Quase toda família do Vale do São Patrício e do Norte goiano tem uma história triste com a 153. Diversas teorias do delito impedem que os políticos sejam presos pela omissão que dizima pessoas. Mas não deixa de ser crime. Como resolver o problema? Pegando no pé de deputados e senadores. O Governo Federal voltou a prometer a duplicação, até 2030, mas será só de um trecho – e não está incluído o local das citadas 8 mortes. Tem pedágio na rodovia da morte, só não tem duplicação. Quem é mais assassino, José Júnior ou os políticos que não a duplicam? Veja vídeo no Instagram @gohoje: <https://encurtador.com.br/ch7LV>. (Especial para O HOJE)

Base congestionada pode abrir espaço para oposição em 2026

Daniel Vilela terá problemas para alocar aliados, que podem encontrar refúgio no ex-governador Marconi Perillo ou no senador Wilder Morais

Thiago Borges

A pouco mais de um ano para a disputa eleitoral de 2026, não é novidade que as articulações e negociações já estão a todo vapor nos bastidores, onde a política real acontece. O cenário atual vislumbrado em Goiás aponta para quatro frentes: o grupo que comanda o Palácio das Esmeraldas, chefiado pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o vice-governador Daniel Vilela (MDB); a ala ligada ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), liderada pelo senador Wilder Morais (MDB); o grupo político do ex-governador Marconi Perillo (PSDB); e o setor progressista, próximo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Apesar das diferenças ideológicas entre os grupos — com exceção dos grupos caiadista e bolsonarista, que mantêm correntes similares —, o cenário atual aponta para um imbróglio. A avaliação positiva da gestão Caiado trouxe muitos aliados para a base governista, que ostenta uma aliança com envergadura política no Esta-

do. O problema é: ninguém vai querer abrir mão de disputar os cargos eletivos no pleito eleitoral.

A base robusta já conta com nomes consolidados que devem disputar a Câmara dos Deputados, como o do presidente do Detran-GO e vice-presidente estadual do União Brasil, Delegado Waldir; o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (União Brasil); e o presidente da Goinfra, Pedro Sales. Além disso, o ex-prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale (União Brasil), também cotado para a vice de Daniel, e o deputado federal Célio Silveira (MDB) estão entre os nomes que devem disputar um mandato na Casa Baixa. A deputada federal Silvye Alves (União Brasil) também entra na equação, porém, seu futuro é incerto. Recentemente, a parlamentar afirmou que está de saída da legenda.

Com tantos postulantes, a base ainda pode abrigar novos nomes. O deputado federal Daniel Agrobo (PL) é um dos postulantes a embarcar no pro-



As articulações e negociações já estão a todo vapor nos bastidores, onde a política real acontece

jeto de Vilela. O parlamentar tem conversas para se juntar ao MDB. Além dele, a deputada federal Lêda Borges (PSDB) pode aderir ao grupo governista, com a possível ida para o União Brasil. Na contramão, a deputada federal Marussa Boldrin pode estar de saída do MDB de Vilela para o PSDB de Marconi.

Base congestionada

Para o mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Lehninger Mota, o cenário de congestionamento na base caiadista é “natural”. “Quando você tem uma estrutura de governo, muitos atores po-

líticos e partidos que analisam que essa estrutura é favorita, todo mundo quer estar junto. Isso aconteceu em vários momentos, inclusive no governo do Marconi, quando muitos deputados e senadores buscavam participar do ‘chapão’ acreditando na força do governo”, destacou o especialista.

O fenômeno abre uma brecha para os desafiantes do grupo governista. Apesar de possuir a máquina pública e as melhores condições de ser eleito, Daniel terá o contraponto nas figuras das candidaturas de Marconi e Wilder — que terão espaço de sobra para abrigar aliados, ao contrário

do vice-governador.

“A base não tem vaga para todo mundo. Isso, naturalmente, abre conversas de parte da base governista com a oposição, centralizada no senador Wilder Morais, que tem a força da direita, e no Marconi Perillo, que tem uma vasta experiência em Goiás. É normal e natural que muitos pleiteiam um cargo na base, mas vendo que não irá conseguir, procuram a oposição para conseguir realizar seu projeto de ser candidato. Até as convenções é muito provável que a base do governador Caiado esteja menor do que está hoje”, avaliou Mota. (Especial para O HOJE)

IA descentralizada: escapatória regulatória ou futuro da inovação?

Blaine Deolindo

A convergência entre inteligência artificial (IA) e tecnologia blockchain deu origem à IA descentralizada (DeAI), um paradigma que desafia a predominância dos modelos centralizados controlados por entidades como OpenAI e Google. Seus defensores destacam a capacidade da DeAI de democratizar o acesso a ferramentas de IA, reforçar a privacidade de dados e promover inovação livre de restrições monopolísticas. Em contrapartida, críticos alertam que a DeAI pode atuar como uma “escapatória regulatória”, permitindo que desenvolvedores evitem proteções de propriedade intelectual, leis de privacidade e mecanismos de responsabilidade que sobrecarregam os sistemas centralizados. Para acadêmicos e profissionais jurídicos que prestam assessoria a clientes no setor tecnológico, compreender as implicações multifacetadas da DeAI é essencial. Este artigo examina o funcionamento da DeAI, avalia o cenário regulatório global em 2025, identifica seus desafios jurídicos e éticos e oferece orientações práticas para advogados que atuam nesse campo emergente. Argumenta que, embora a DeAI possua um potencial transformador, suas lacunas regulatórias demandam uma abordagem jurídica rigorosa e proativa para garantir conformidade com normas em evolução e proteger os interesses sociais. A IA descentralizada refere-se a sistemas que distribuem recursos computacionais, processamento de dados e tomada de decisão por uma rede de nós interconectados, frequentemente utilizando tecnologia blockchain para assegurar transparência, segurança e estruturas de incentivo. Diferentemente da IA centralizada, que depende de servidores proprietários para treinamento e implementação de modelos, a DeAI opera em redes ponto a ponto, empregando registros distribuídos para autenticar cálculos, compartilhar dados sem intermediários e recompensar colaboradores com tokens de criptomoeda.

Por exemplo, plataformas de DeAI possibilitam o treinamento colaborativo de modelos em dispositivos distribuídos globalmente, reduzindo a dependência de centros de dados em larga escala e promovendo uma inteligência de código aberto. Projetos que incorporaram provas de conhecimento zero (ZKPs) enfrentam a opacidade dos modelos “caixa preta” ao verificar resultados sem expor dados sensíveis. Ao transferir o controle de entidades centralizadas para comunidades distribuídas, a DeAI pode mitigar vieses e promover práticas éticas de dados. Contudo, essa estrutura descentralizada suscita uma questão fundamental: trata-se de uma inovação genuína ou apenas de um mecanismo para escapar da supervisão regulatória? Em 2025, a regulamentação global de IA permanece fragmentada, com abordagens que raramente tratam diretamente das características únicas da DeAI. Nos Estados Unidos, a governança de IA é descentralizada e setorial, priorizando diretrizes voluntárias em vez de mandatos abrangentes. A Ordem Executiva sobre IA da era Biden, revogada e substituída em janeiro de 2025 pela administração Trump, deslocou o foco de segurança e transparência para a redução de barreiras à inovação, incluindo uma proposta de moratória de dez anos sobre novas regulamentações estaduais de IA. Agências federais, como a Comissão Federal de Comércio, aplicam leis existentes sobre proteção de dados e concorrência, mas o caráter transnacional da DeAI dificulta a fiscalização.

A Lei de IA da União Europeia de 2024, em implementação gradual até 2026, classifica sistemas de IA por níveis de risco, impondo exigências rigorosas a aplicações de “alto risco”, como transparência e supervisão humana. Contudo, seu enfoque em provedores centralizados deixa a DeAI, que opera frequentemente em redes blockchain, em uma zona regulatória ambígua. A China prioriza o controle estatal e a soberania de dados, enquanto jurisdições como o Reino Unido e a Austrália adotam estruturas baseadas em princípios que enfatizam segurança, equidade e responsabilidade. A ausência de regulamentações específicas para os aspectos descentralizados da DeAI constitui uma lacuna significativa. O registro imutável e distribuído do blockchain poderia, em teoria, facilitar a conformidade, como por meio da verificação da procedência de dados, mas também resiste à supervisão tradicional, uma vez que nenhuma entidade única detém o controle. Essa dinâmica de “escapatória” é evidente em debates sobre governança descentralizada, que promove agilidade, mas pode comprometer salvaguardas adequadas. Modelos emergentes de co-governança, envolvendo parcerias público-privadas, buscam preencher essas lacunas, mas sua implementação está atrasada em relação aos avanços tecnológicos. A promessa da DeAI de superar as limitações da IA centralizada introduz desafios jurídicos e éticos complexos. A violação de propriedade intelectual é uma preocupação central, com sistemas centralizados enfrentando um aumento de litígios por uso de

dados protegidos por direitos autorais no treinamento de modelos, como observado em casos contra Anthropic e Meta. Defensores da DeAI argumentam que o blockchain permite uma obtenção ética de dados por meio de incentivos tokenizados e consentimento verificável, potencialmente resolvendo disputas sobre uso justo. Contudo, redes descentralizadas podem, inadvertidamente, agregar conteúdo protegido sem atribuição clara, expondo participantes a responsabilidades. As questões de privacidade são igualmente prementes. Os modelos intensivos em dados da IA centralizada geram desafios de conformidade sob legislações como o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) e a Lei de Privacidade do Consumidor da Califórnia (CCPA). A adoção de tecnologias de preservação de privacidade pela DeAI, como ZKPs e computação confidencial, poderia reforçar as proteções ao permitir cálculos sem exposição de dados.

No entanto, a transparência inherente do blockchain pode conflitar com exigências de privacidade, e silos de dados fragmentados, impulsionados por pressões competitivas, intensificam essas tensões. A atribuição de responsabilidade permanece um obstáculo significativo: em um sistema descentralizado, determinar quem é responsável por resultados enviesados ou danos é problemático, pois o direito tradicional de responsabilidade civil enfrenta dificuldades com a culpa distribuída, possibilitando uma “arbitragem regulatória”. Escalabilidade, vieses éticos e desafios de aplicação transfronteiriça agravam ainda mais o cenário. A dependência da DeAI em nós globais pode desencadear controles de exportação ou sanções, enquanto atores mal-intencionados poderiam explorar a descentralização para fins ilícitos. Passando dos desafios da DeAI para orientações práticas, é fundamental que os advogados não apenas identifiquem essas questões, mas as incorporem em seus papéis consultivos. À medida que o cenário jurídico se adapta à DeAI, os profissionais enfrentam o desafio de conectar tecnologias emergentes a princípios jurídicos consolidados. Isso exige uma postura proativa: acompanhar as tendências tecnológicas enquanto defendem resolutamente o estado de direito para garantir que a inovação seja ética, conforme e socialmente benéfica. Assim, os advogados podem orientar os clientes por meio de incertezas sem comprometer a integridade jurídica. Para oferecer aconselhamento eficaz, os profissionais devem abordar a natureza ambivalente da DeAI. Ao estruturar empreendimentos de DeAI, como organizações autônomas descentralizadas (DAOs) ou fundações, o aconselhamento deve priorizar estruturas jurídicas que minimizem a responsabilidade e assegurem conformidade tributária, promovendo arranjos de governança que incorporem validações verificáveis para demonstrar aderência a regulamentações em evolução, como a Lei de IA da UE.

No âmbito da propriedade intelectual e gestão de dados, a orientação deve focar em ferramentas baseadas em blockchain para monitoramento de conteúdos gerados por IA e negociação de acordos de compartilhamento de dados que respeitem as leis de privacidade, enquanto se preparam para litígios relacionados a violações descentralizadas. A gestão de riscos requer destacar lacunas de responsabilidade e recomendar seguros e mecanismos de resolução de conflitos adaptados a redes transacionais, além de monitorar novos regulamentos que abordem as tendências de evasão da DeAI. Adicionalmente, a DeAI oferece potencial para transformar a prática jurídica por meio de arbitragem distribuída ou conformidade assistida por IA, mas considerações éticas, como as diretrizes da American Bar Association sobre o uso de IA, devem permanecer centrais. Em síntese, os advogados devem encarar a DeAI não apenas como um meio de contornar regulamentações, mas como um catalisador para estratégias jurídicas inovadoras e visionárias que equilibram o avanço tecnológico com a responsabilidade jurídica. A IA descentralizada posiciona-se em um ponto de inflexão transformador, onde avanços tecnológicos intersectam complexidades regulatórias, pronta para redefinir as fronteiras do progresso na era digital. Embora pareça oferecer uma saída das restrições que sobrecarregam a IA centralizada — abrangendo disputas de propriedade intelectual, violações de privacidade e déficits de responsabilidade — seus desafios inerentes demandam uma abordagem meticolosa e multifacetada para governança e supervisão. À medida que os quadros regulatórios amadurecem, especialmente com interpretações contínuas de legislações fundamentais como a Lei de IA da UE de 2024, os profissionais jurídicos estão posicionados para orientar esse domínio rumo à estabilidade.



Blaine Deolindo é mestre em Direito Internacional e especialista em Direito Financeiro e Regulatório

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arboviroses, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegendo não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Chamei o deputado Arthur Lira [relator desse projeto] para ir ao colégio de líderes esta semana explicar o seu relatório, e para que, ouvindo o colégio, possamos ter ainda esta semana uma posição sobre a pauta [isenção do Imposto de Renda] e, se possível, já levarmos a pauta na semana que vem [para votação]

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados, nesta segunda-feira (22), ao afirmar que o projeto do governo federal de isenção do Imposto de Renda (IR) para pessoas que ganham até R\$ 5 mil deve ser votado na Casa na próxima semana. O parlamentar participou de um evento promovido pelo banco BTG Pactual, em São Paulo. “Essa é uma pauta importante, nós sabemos o quanto ela irá trazer, do ponto de vista da justiça tributária, avanços significativos para milhões de brasileiros e brasileiras. Eu penso que é uma pauta que no seu amadurecimento, chega o momento de levarmos essa pauta ao plenário.” (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

O funeral do ativista conservador Charlie Kirk reuniu uma multidão estimada em mais de 100 mil pessoas neste domingo (21), no Estádio State Farm, em Glendale, região metropolitana de Phoenix, Arizona. O evento contou com a presença de figuras públicas de destaque, como o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o bilionário Elon Musk, amigo próximo de Kirk. Curtiu a publicação a leitora.

Bezerra Ferreira (@yaleferreira)



@jornalohoje

A disputa pela vaga de vice na chapa de Daniel Vilela ao Governo de Goiás em 2026 envolve o ex-prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, José Mário Schreiner e outros nomes. As articulações seguem intensas nos bastidores. Saiba mais em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Valter Campanato/ABr



Especialista destaca que a facilidade de acesso ao crédito alimenta esse comportamento impulsivo

Compras por impulso se tornam desafio emocional e financeiro

Letícia Leite

Ir às compras depois de um dia ruim tem sido o caminho de muitos brasileiros para aliviar o estresse. Segundo pesquisa da Serasa em parceria com o Instituto Opinion Box, 46% dos consumidores já compraram por impulso para se sentir melhor emocionalmente. Mais da metade (54%) afirma que acumulou dívidas ligadas a problemas emocionais, mostrando que a saúde mental e a saúde financeira estão intimamente conectadas.

Para a auxiliar administrativa Maria Eduarda, 34 anos, de Goiânia, esse hábito se tornou um problema. "Eu tinha um dia estressante no trabalho e acabava entrando em aplicativos de compra. Gastava com roupas, maquiagens ou qualquer promoção que aparecia. No momento parecia um prêmio para mim, mas depois vinha o peso da fatura do cartão", relata. Hoje, ela soma mais de R\$ 7 mil em dívidas no cartão de crédito e admite que precisou procurar ajuda psicológica.

De acordo com o economista Luiz Carlos Ongaratto, o endividamento em si não é negativo, pois está ligado à expectativa de que a pessoa terá condições de pagar. O problema surge quando esse processo foge do controle.

"O endividamento se dá de maneira geral com base na expectativa em relação ao futuro, ou seja, você espera fazer uma conta hoje para pagar amanhã. O problema é a partir daí, você se endividar, de uma maneira extrema que prejudique ali o seu orçamento familiar e deixar de pagar contas", explica.

A pesquisa revela ainda que 43% dos brasileiros já estão com o nome negativado, 37% enfrentam atrasos de contas e 34% têm dificuldades em obter crédito. Essa fragilidade emocional e financeira cria um ciclo de inadimplência difícil de romper.

Ongaratto destaca que a facilidade de acesso ao crédito, principalmente por cartões e aplicativos de compra, alimenta esse comportamento impulsivo. Ele explica que depois de uma semana ruim, a pessoa encontra na compra um alívio emocional imediato. "Só que quando não consegue pagar, acaba perdendo crédito. A partir daí, muitos recorrem a alternativas fora do sistema bancário, ficando vulneráveis a golpes e em risco ainda maior", observa.

A consequência não atinge apenas os consumidores. Segundo o economista, o comércio também sente o impacto: "Se a gente tem uma população que já não consegue mais se endividar, não consegue acessar crédito e está negativada, aí por consequência, ela vai consumir menos. E isso pode, sim, gerar tanto maiores custos por inadimplência no mercado, para as empresas, mas também esfriar o consumo como um todo".

O quadro é tão grave que, para Ongaratto, a compra por impulso deve ser vista como questão de saúde pública. "É muito mais do que um problema econômico", afirma. Pessoas mentalmente fragilizadas, por questões sociais ou emocionais, refletem esse desequilíbrio também na vida financeira. O resultado é superendividamento, inadimplência e impacto em toda a cadeia de consumo.

Mesmo assim, há espaço para mudança. A pesquisa mostra que 60% dos entrevistados acreditam que cuidar da saúde mental ajudaria a tomar decisões financeiras mais equilibradas. Para 30%, isso também reduziria gastos com a própria saúde.

Nesse cenário, a educação financeira aparece como ferramenta fundamental. Ongaratto explica que o diagnóstico dos gastos é o primeiro passo: "Coloca ali num papel, numa planilha como é que está sendo o seu gasto e você identifica onde está errando ali na hora de consumir, que de repente você está consumindo muito por impulsividade, comprando coisas supérfluas, e a partir daí a pessoa deve buscar apoio psicológico, psiquiátrico, para ver como solucionar esse problema, que ele não tem uma origem financeira, mas ele tem um comportamento danoso dentro das finanças".

Para Maria Eduarda, iniciar um processo de terapia foi decisivo: "Hoje consigo pensar duas vezes antes de comprar. Ainda estou pagando minhas dívidas, mas aprendi a controlar o impulso. Descobri que comprar não era uma solução, só aumentava minha ansiedade".

O estudo reforça que o Brasil enfrenta uma nova fase de inadimplência: a emocional. Silenciosa, mas crescente, ela exige integração entre planejamento financeiro, cuidados com a saúde mental e políticas públicas que fortaleçam o consumo consciente. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Com juros no "espaço", economia tende a acirrar desaquecimento no semestre

A política continuada de juros escorchantes, especialmente com a confirmação de que a taxa básica tenderá a se manter em 15% ao ano por um período mais longo do que o esperado anteriormente, deverá impor à atividade econômica uma desaceleração mais acentuada no restante do ano. As tendências projetadas para a economia daqui para frente já vinham sendo afetadas pela elevação persistente dos juros em curso desde setembro do ano passado – ainda que o cenário de incertezas domésticas e turbulências na geopolítica global, acirradas pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos, não tivesse sido contemplado propriamente nos modelos construídos pelo setor financeiro, por consultorias e institutos independentes para antecipar o desempenho da atividade econômica, diante das dificuldades notórias para estimar seus impactos.

As projeções para o PIB de 2025, de todo modo, já vinham contemplando algum desaquecimento, com as apostas girando em torno de 2,2%, conforme estimativas da Tendências Consultoria e Itaú Unibanco, que já antecipava, há algumas semanas, a possibilidade de revisar aquela taxa para baixo, conforme Igor Barreto Rose, economista do banco. O relatório Focus do Banco Central (BC), que captura as expectativas do setor financeiro, chegava ao requinte de estimar uma variação de 2,16% para o

PIB deste ano. Numa trajetória diversa àquela observada para o restante da economia, comenta Barreto, a agropecuária pode dar alguma sustentação extra para a atividade em geral. "O agro continua sendo um dos grandes motores do PIB e teve seu crescimento revisado pelo banco de 7,0% para 8,3% neste ano", indica.

A visão da FGV

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) trabalhava, até o final de agosto, com uma previsão de 2,0% para a economia neste ano, com perspectiva de baixa a depender do comportamento do produto no restante do segundo semestre. A economista e pesquisadora Sílvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do instituto, sugere que a atividade tenderia a uma variação nula no segundo semestre, acenando com a possibilidade de uma taxa negativa para o PIB no quarto trimestre. Esse processo refletiria principalmente os efeitos retardatários da política monetária sobre as decisões de consumo e investimento na economia, na sua visão. Sílvia lembra que os juros reais, calculados com base nas taxas do Swap de 360 dias, deflacionadas pela inflação projetada para os próximos 12 meses, saltou de algo em torno de 6,0% em dezembro de 2023 para 9,7% na média observada em julho deste ano.

BALANÇO

◆ A economista avalia que a alta das tarifas alfandegárias certamente trará algum resultado ruim setorialmente, mas, para todo o agregado da economia, "se você colocar como equilíbrio geral, não consigo ver resultado negativo". Sílvia argumenta que é preciso colocar nessa conta o enfraquecimento do dólar, que tem acompanhado as escolhas feitas pelo governo estadunidense. A desinflação dos preços dos bens já em curso, pondera ainda, guarda muita relação com o câmbio mais baixo, potencializando os efeitos do esfriamento da economia sobre os preços. A influência do dólar mais barato, na sua análise, "torna o processo de desinflação menos doloroso". Uma esperada redução na demanda por bens no mercado global, com queda das importações nos EUA, antevê Sílvia, reforçaria a tendência de preços em baixa no cenário internacional.

◆ Com participação de 53% no PIB geral, o nível da atividade no País continua balizado pelo comportamento da economia no Sudeste, que teria avançado 3,6% no ano passado, acima da taxa de 2,8% projetada para 2023, e pode crescer 1,8% neste ano, anota a economista Camila Sato, da Tendências. A desaceleração deve ser ditada sobretudo, sugere ela, pelo menor crescimento da indústria de transformação. Além da desaceleração no setor industrial, Barreto antevê dificuldades adicionais em função da maior exposição do setor de manufaturas na região ao mercado dos EUA.

◆ "Como realocar mercados neste caso é mais complicado, a tarifação deve ter algum impacto, considerando que o consumo doméstico também desacelera", registra o economista do Itaú. Na mesma linha, Barreto lembra que praticamente 90% das vendas externas de rochas ornamentais e pedras naturais do Espírito Santo têm a mesma destinação. No primeiro semestre deste ano, anota Camila, os EUA foram destino de 17% das exportações do Sudeste, seguido pelo Nordeste, que registrou participação de 13,4% daquele mercado em suas vendas externas. Norte e Centro-Oeste, pelo perfil de sua pauta de exportações, registram participações ao redor de 5,0% e de 3,1% para o mercado estadunidense.

◆ A indústria deve caminhar mais lentamente também no Sul, assinala Camila, que espera um crescimento de 2,2% para o PIB regional neste ano, diante de 3,3% no ano passado, com o produto industrial saindo de alta próxima de 3,7% para apenas 1,4%. À exceção do Rio Grande do Sul, que tende a amparar queda de 9,6% na produção de grãos neste ano, agora

por conta da seca, Paraná e Santa Catarina devem colher, pela ordem, 22,4% e 14,5% mais grãos, favorecendo a elevação de 2,3% no PIB da agropecuária local, contrapondo-se à redução de 2,4% estimada para 2024, segundo a economista. Ela reforça que as projeções ainda não haviam incorporado os possíveis impactos do tarifaço, considerando que o programa de socorro aos setores mais afetados, lançado em agosto pelo governo, tenderá a amortecer estragos eventuais.

◆ A lógica do desaquecimento, de toda forma, prevalece como visão geral, pondera Barreto. O PIB das regiões Norte e Nordeste, que havia crescido respectivamente 4,3% e 3,5% em 2024, na previsão da Tendências, poderá avançar, neste ano, a um ritmo de 3,5% e de 2,3% naquela mesma ordem. A exceção caberá ao Centro-Oeste, com crescimento estimado em 3,3% para este ano, diante de 1,7% em 2024. "Quando considero os indicadores de nível de atividade do BC, por exemplo, praticamente não houve recessão no Centro-Oeste em 2015 e 2016, porque é uma região muito dependente do agronegócio", avalia Sílvia. Neste ano, conforme estima Camila, o PIB da agropecuária na região deverá saltar 11,0%, no melhor desempenho entre todas as regiões. (Especial para O HOJE)

Mercado mantém previsões estáveis para inflação, PIB e juros

As projeções do mercado financeiro para os principais indicadores da economia ficaram estáveis, de acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (22) pelo Banco Central (BC). O documento traz a mediana das expectativas de mais de 100 instituições financeiras. Para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a projeção da inflação oficial de 2025 permaneceu em

4,83%. Para 2026, a estimativa

foi mantida em 4,29% e, para

2027, em 3,9%.

Quanto ao Produto Interno Bruto (PIB), a expectativa de crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,16%. Para 2026 e 2027, as projeções foram mantidas em 1,8% e 1,9%, respectivamente. A taxa básica de juros, a Selic, foi mantida em 15% ao ano para 2025. Para 2026 e 2027, as estimativas

foram mantidas em 12,25% e 10,5%, respectivamente. Na reunião mais recente, o Comitê de

Política Monetária (Copom) decidiu manter a Selic em 15% ao ano. Segundo o BC, a decisão levou em conta "a incerteza elevada do cenário internacional, em especial o ambiente econômico e político nos Estados Unidos e as tensões geopolíticas". (Anna Salgado, especial para O HOJE)

Senado promete derrotar projeto que blinda parlamentares no Congresso

Aqueles que antes estavam indecisos, neste momento se posicionam contra a PEC aprovada pelos deputados

Marina Moreira

Assim como para a anistia, não há boas previsões para a PEC da Blindagem. O projeto que está em tramitação no Senado segue um processo de derrota contínua e já declarada. Em entrevistas presentes nas edições anteriores do O HOJE, parlamentares da oposição chegaram a mencionar a possibilidade do projeto ser direcionado para o plenário do Senado sem, necessariamente, ter de passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Esperançosos de que a blindagem pudesse ser um projeto amplamente aceito na Câmara e no Senado, os apoiadores provavelmente não esperavam pela reação da população carregada de indignação em torno do caso. Os atos contra anistia e blindagem de parlamentares, que tiveram repercussão nacional no domingo (21), impulsionaram a rejeição dos senadores pelo texto em tramitação na Casa pois, se antes o receio da oposição era a falta de aprovação do texto já antecipada pela CCJ, agora a preocupação se estende para o plenário.

Ao reafirmar sua posição, o relator da PEC na CCJ, Alessandro Vieira (MDB-SE), confirmou que o relatório de sua autoria será elaborado de forma a desaprovar a proposta e será publicado nesta semana. O sociólogo Jones Matos fala



"Entendo que a tentativa de blindar os parlamentares, sobretudo os deputados, não vai prosperar", avalia o sociólogo Jones Matos

sobre a falta de viabilidade do texto e faz uma relação da tentativa de implementação do projeto com o intuito de limpar a barra de presidentes de partidos políticos.

"Eu entendo que a tentativa de blindar os parlamentares, sobretudo os deputados, não vai prosperar. Tanto é que o Senado já teve uma posição dura que, provavelmente, vai enterrar esse projeto lá na Constituição de Comissão e Justiça (CCJ)". "Além do

Jones ao O HOJE.

Se para o membro da oposição, Alberto Fraga (PL-DF), a PEC iria direto para o plenário e sem aval da CCJ, para Vieira o texto sequer deve ser avaliado pelos 81 senadores que compõem o plenário. Mesmo assim, há aqueles que já declararam seus votos, como a senadora Ivete da Silveira (MDB-SC), que antes estava indecisa e agora se diz contra a proposta, após conversar com lideranças do seu partido.

O mesmo ocorreu com Beto Faro (PT-PA), que também indicava estar indeciso, mas passou a ser contra o texto, segundo reportagem do O Globo. Já o senador Weverton (PDT-MA) não havia respondido, mas depois se manifestou con-

tra a PEC, pois preferiu seguir orientações do seu partido que, inclusive, divulgou nota contrária ao texto. O senador da oposição Romário (PL-RJ), que também não havia respondido, é outro que passou a rejeitar a blindagem, assim como os parlamentares Jussara Lima (PSD-PI) e Irajá (PSD-TO).

CCJ contra a PEC da Blindagem

De acordo com análise feita pelo O HOJE, dos 27 senadores que compõem a CCJ do Senado, 18 parlamentares se mostraram contrários à blindagem de parlamentares. São eles: Eduardo Braga (MDB-AM), Renan Calheiros (MDB-AL), Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), Sergio Moro (União-PR),

Soraya Thronicke (Podemos-MS), Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), Otto Alencar (PSD-BA), Omar Aziz (PSD-AM), Eliane Gama (PSD-MA), Vanderlan Cardoso (PSD), Rodrigo Pacheco (PSD-MG), Cid Gomes (PSB-CE), Eduardo Girão (Partido Novo-CE), Magno Malta (PL-ES), Rogério Carvalho (PT-SE), Fabiano Contarato (PT-ES), Augusta Brito (PT-CE) e Weverton Rocha (PDT-MA).

Já os votos a favor, por enquanto, devem partir de Mário Bittar (União Brasil-AC), Carlos Portinho (PL-RJ) e Marcos Rogério (PL-RO). Rogerio Marinho (PL-RN) e Esperidião Amin (PP-SC) disseram estar indecisos e outros quatro senadores não deram resposta. (Especial para O HOJE)

NAS DEPENDÊNCIAS DO CONGRESSO

Supremo tem maioria para restringir operações

Sophia Santos/STF



O ministro Cristiano Zanin herdou a relatoria do processo da Mesa do Senado

ministro votou contra o entendimento do relator. A maioria no Supremo é formada, também, no momento em que se agravam as tensões relacionadas à aprovação da PEC da

Blindagem, que estabelece que investigações contra parlamentares só podem ser iniciadas com autorização do Congresso, em votação secreta.

O temor com o avanço das

investigações foi um dos motivos citados por políticos do Centrão nos bastidores da Câmara para aprovar a PEC da Blindagem. A nova decisão formulada pelo Supremo proíbe que juízes

de instâncias inferiores autorizem operações dentro da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. A ação é analisada no plenário virtual do Supremo desde a última sexta-feira (19). O julgamento deve ser encerrado no dia 26 de setembro. (Marina Moreira, especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Reprodução/X



Gonet entendeu que dupla articulou para intervir no processo

PGR denuncia Eduardo e Figueiredo ao STF por coação

O procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) na última segunda-feira (22) uma denúncia por coação contra o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o influenciador digital Paulo Figueiredo. O PGR baseou-se na atuação dos dois nos Estados Unidos.

A denúncia de Gonet alega que Eduardo e Figueiredo articularam ações que visavam intervir nos processos judiciais que envolvem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o próprio influenciador, para beneficiar as duas partes.

"As condutas criminosas se sucederam, estruturadas pela ameaça de obtenção de sanções estrangeiras, tanto para os ministros do Supremo Tribunal Federal como para o próprio País. O propósito foi o de livrar Jair Bolsonaro e também o próprio Paulo Figueiredo, da condenação penal pelos crimes que ensejaram a abertura de procedimentos criminais relativamente aos fatos narrados na ação penal 2.668", afirma o procurador.

Segundo Gonet, as ameaças de Figueiredo e Bolsonaro aos magistrados da Suprema Corte prejudicaram a economia e a sociedade civil do País. O blogueiro é acusado de intermediar as ações do deputado com os aliados do presidente Donald Trump, a fim de tentar impedir a condenação do ex-chefe do Executivo. O crime de coação prevê a pena de reclusão de 1 a 4 anos e multa. O PGR também solicita que os danos decorrentes das ações sejam reparados. (Thiago Borges, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Sem escora

Dentro do Palácio do Planalto, a visão majoritária é que os EUA não irão invadir a Venezuela e derrubar o governo Maduro. No entanto, também não acreditam que a China sairá em defesa do presidente, caso ele caia. No gabinete do assessor Celso Amorim, a avaliação é de que a China e a Rússia vetaram qualquer ação no Conselho de Segurança da ONU, mas não se opõem a uma mudança de regime. Aliada de Maduro, a Rússia possui negócios de petróleo com o país. Hoje, ambos escoram o governo venezuelano, por isso a cautela dos EUA. A frota americana encontra-se atualmente ancorada em mar aberto, próxima à costa da Venezuela, pronta para agir. O que tem causado tensão entre os países da América do Sul. Nos bastidores, as diplomacias demonstram receio com a queda de Maduro, o que pode acontecer a qualquer momento.

PEC da Blindagem

A polêmica PEC da Blindagem é dada como derrubada no Senado, pois não há votos suficientes na Casa para ser aprovada. Com isso, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) já estuda propor um substitutivo, que garantirá que a prerrogativa seja assegurada apenas para os crimes de opinião.

Greve cancelada

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Proteção ao Voo (SNTPV) cancelou nesta segunda-feira (22/9) a greve dos funcionários da Nav Brasil que aconteceria amanhã (24/9). Dos 810 participantes na votação, 530 aprovaram a suspensão. Em nota à Coluna, o vice-presidente do SNTPV, Lucas Borba, informou que a empresa apresentou uma proposta, mas o movimento pode voltar caso ela não cumpra o acordo.

No reboque

A Comissão de Relações Exteriores do Senado ouvirá hoje o Embaixador Rubens Barbosa, presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior e ex-embaixador em Londres e Washington. Rubens debaterá a relevância do Brasil no cenário internacional. Ele tem sido um dos críticos mais duros da atual Política Externa Brasileira, liderada por Celso Amorim e que mantém o Itamaraty a reboque.

Alumínio em alta

O consumo de alumínio no Brasil cresceu 4,6% no 1º semestre de 2025, atingindo 947 mil toneladas, devido ao impacto do tarifaço norte-americano nas cadeias internacionais de suprimentos. No entanto, as exportações de produtos transformados caíram 11% em relação ao mesmo período de 2024. As informações são da Associação Brasileira do Alumínio.

Lítio verde

O relatório "Soluções em Clima e Natureza do Brasil", publicado pelo Instituto Itaúsa e o Instituto Arapyaú, destacou a Sigma Lithium como exemplo para a agenda climática global. O modelo de produção de "lítio verde" da empresa, no Vale do Jequitinhonha (MG), usa energia 100% renovável, recircula 90% da água e não usa barragens ou químicos nocivos. O que é essencial para a transição energética global. (Especial para O HOJE)

Da anistia à dosimetria: protestos viram jogo contra Jair Bolsonaro

Manifestações reduzem chances de perdão, enquanto sanções à esposa de Moraes não têm efeito prático

Bruno Goulart

O debate em torno do Projeto de Lei 2162/2023, inicialmente apelidado de "PL da Anistia", vive um momento decisivo em Brasília. Sob a relatoria do deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), a proposta deixou de falar em perdão amplo e irrestrito para os condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e passou a ser apresentada como um "PL da Dosimetria", isto é, de redução de penas. A mudança de nomenclatura veio após reuniões com lideranças como o ex-presidente Michel Temer (MDB) e o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG), que defenderam um "pacto republicano" para pacificar o País e evitar novo confronto com o Supremo Tribunal Federal (STF).

Mas a tentativa de rebatizar o projeto não eliminou resistências. Pelo contrário, os protestos que tomaram as ruas em todas as capitais no último domingo (21) alteraram o jogo político. Multidões foram às ruas contra a chamada "PEC da Blindagem" e também contra qualquer forma de anistia aos condenados. Esse movimento, que uniu forças do cen-

tro à esquerda, reduziu a margem de manobra da extrema direita no Congresso.

Segundo o cientista político Francisco Tavares, professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás (UFG), ouvido pelo O HOJE, os efeitos são claros: "Pela primeira vez, o espectro político que vai do centro até a esquerda conseguiu mobilizar multidões em todo o País de um modo que não fazia desde 2013 ou talvez antes disso. Isso impacta o processo legislativo, tornando muito mais difícil a aprovação de uma anistia plena e menos provável, inclusive, uma anistia que apenas reduza o tamanho da imputação penal".

Ainda de acordo com o professor, a extrema direita perdeu uma de suas principais armas: a pressão das ruas. "Agora eles não têm mais ameaça de povo na rua. Justamente porque o povo foi para a rua contra a PEC da Blindagem, que certamente será inviabilizada no Senado, não existe mais esse acordo. Isso deve fazer com que muitos parlamentares de centro, como PSB, MDB e União Brasil, que, em outro contexto, poderiam apoiar uma anistia, não o farão a partir de agora", explicou.



Manifestações do último domingo (21) levaram multidões às ruas de Goiânia e do Brasil

Enquanto isso, outro elemento alimenta a tensão política. O governo de Donald Trump decidiu aplicar a Lei Magnitsky contra Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro Alexandre de Moraes, do STF, e contra o instituto mantido pela família. As sanções incluem restrições financeiras e territoriais, além da perda de vistos. O gesto foi comemorado por aliados de Jair Bolsonaro (PL), que há meses pediam que os EUA atingissem familiares de ministros.

Mas qual o impacto disso sobre o Brasil? Para Francisco Tavares, praticamente nenhum. "Não terão efeito do ponto de vista da atuação do

Poder Judiciário, que já precisou esse tipo de sanção. Dificilmente vai mudar sua conduta em razão de novas medidas. Tampouco uma sanção dos Estados Unidos contra membros e familiares do Judiciário brasileiro têm o condão de interferir sobre o processo legislativo ou sobre a conduta de parlamentares no que diz respeito à anistia e medidas congêneres", avaliou.

Em outras palavras, o efeito simbólico é real, mas o efeito prático é nulo. Para o cientista político, o que de fato pesa no cálculo dos deputados é a pressão popular. "A possibilidade de aprovação do projeto hoje é bem menor do que ontem,

porque os protestos fizeram efeito. Ainda é provável que prossiga algum projeto que reduza penas, mas dificilmente um projeto que permita que Jair Bolsonaro se candidate ou não passe um bom tempo em regime fechado na prisão", disse Tavares. No Congresso, a reação também mostra mudança de ventos. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), já declarou que é hora de "tirar da frente todas essas pautas tóxicas". Para muitos parlamentares, o recado é claro: insistir na anistia pode custar caro diante da pressão das ruas e do risco de isolamento político. (Especial para O HOJE)

Veto de Caiado a tranco no STF pode prejudicar apoio da direita

A PEC das Prerrogativas, que a esquerda e sua mídia apelidaram de PEC da Blindagem, é o Poder Legislativo reagindo ao domínio do Judiciário na cassação de parlamentares

Nilson Gomes

Na campanha de 2018, Ronaldo Caiado (DEM) liderava por méritos próprios, mas também pela debilidade dos adversários Daniel Vilela (MDB) e José Eliton (PSDB), no fim do ciclo de Marconi Perillo. Mas o martelo que bateu a bala de prata no peito do continuísmo foi a ascensão Jair Bolsonaro arrebentar os presidenciáveis do MDB, Henrique Meirelles (que, apesar de ser duplamente conterrâneo de Caiado, goiano de Anápolis, teve aqui apenas 90.778 votos ou 2,78%), e do PSDB, Geraldo Alckmin (146.440 ou 4,49%). Caiado e Bolsonaro ganharam, no ano seguinte vieram a pandemia e seus terríveis efeitos, um deles a briga entre os dois governantes por divergência de ideias.

Foi uma surpresa, pois houve influência simultânea nas duas equipes. Caiado ajudou a indicar o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. Veio do time de Paulo Guedes, ministro da Economia, a secretaria do ramo em Goiás, Cristiane Schmidt. A diferença de pensamento e estilo entre os dirigentes não impediu a convergência durante as eleições de 2022, quando Bolsonaro teve aqui 1.920.203 votos e Vitor Hugo, seu candidato a governador, tirou praticamente ¼, 516.579. Quem herdou o restante dos votos? Caiado foi reeleito no 1º



O governador e Bolsonaro convergiram nas eleições de 2022 e assim continuaram.

Até Caiado combater a PEC das Prerrogativas, que a esquerda rebatizou de PEC da Blindagem e a narrativa deu tão certo, escorada na mídia petista, que no sábado já era PEC da Bandidagem e no domingo a comparação dos lulistas passou a se dar com o PCC.

turno com 1.806.892 e no 2º, como em 2018, se engajou na campanha de Bolsonaro.

Até chegar neste fim de semana e Caiado combater a Proposta de Emenda à Constituição nº 3 de 2021, a PEC das Prerrogativas, que a esquerda rebatizou de PEC da Blindagem e a narrativa deu tão certo, escorada na mídia petista, que no sábado já era PEC da Bandidagem e no domingo a comparação dos lulistas passou a se dar com o PCC. O texto, aprovado na terça-feira (16), virou filho feio, ninguém queria assumir – em Goiás, a deputada Silvye Alves, diante de tanta pressão do Gabinete do Ódio, ameaçou deixar o União Brasil porque o partido apoia a PEC. Além dela, outros 13 da bancada do Estado votaram pela valorização do Legislativo e apenas os lulistas mais fanáticos – os petistas Adriana Accorsi e Rubens Ottoni e a pedetista Flávia Morais – fincaram o pé contra.

A confusão serviu para relegar a último plano a pauta

da CPI do INSS, que se nada tem de bom o que há de tão ruim na proposta que resultou em manifestações, choro e ranger de dentaduras? Como se lê abaixo, em síntese e na prática ela reduz o poder do Supremo Tribunal Federal de fustigar os parlamentares. Integrantes do STF fazem o que querem sem qualquer consulta aos demais poderes, no que estão corretos. A rusga reside no fato de as ações dos componentes do Congresso precisarem ser validadas o tempo inteiro pelos ministros do Supremo. E o Executivo apanha dos dois, só não tomba por ter o maior dos poderes, o aquisitivo. A PEC seria um tranco no império do STF sobre o que a Constituição manda ser harmônico.

Caiado foi deputado e senador do alto clero, ouvido e respeitado. Suas opiniões são acompanhadas com cerimoniais atenção. No caso da PEC das Prerrogativas, preferiu chamá-la pelos apelidos impostos pelos petistas. Claro, o

nome é o de menos, o que deve ter chocado foi a dureza na repulsa à proposta, já que ela satisfaz a um público que em tese possui propensão a ajudá-lo para presidente da República. A consequência imediata foi trombar de frente com a família Bolsonaro e seus mais fiéis seguidores, onde se concentram as vítimas de decisões do STF.

Um filho de Jair, o deputado federal Eduardo Bolsonaro, teme voltar ao Brasil e ser preso porque há ministros que interpretam como violação à lei sua busca por proteção à liberdade do pai. As modificações alcançam outros parlamentares, como o goiano Gustavo Gayer. Também será atingido diretamente o deputado Alexandre Ramagem, ex-diretor-geral da Polícia Federal condenado pela 1ª Turma do STF em consequência dos atos do 8/1. São influentes participantes da direita que podem entortar a cara para o lado do governador goiano na campanha presidencial.

Texto da PEC é normal, anormal tem sido a reação a ele



Os diversos artistas que fizeram shows para atrair público às manifestações não devem ter lido a PEC apresentada em 24/2/2021 pelo deputado federal paraense Celso Sabino. Faça diferente deles e dê atenção ao texto, que é normal, anormal tem se mostrado a lacração em torno dele:

AS MESAS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DO SENADO FEDERAL, nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º O art. 53 da Constituição Federal passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 53.

§ 1º Os Deputados e Senadores, desde a expedição do diploma, serão submetidos a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal e, a qualquer tempo, somente serão alvos de medidas cautelares de natureza pessoal ou real dele provenientes.

§ 2º Desde a expedição do diploma, os membros do Congresso Nacional não poderão ser presos, salvo em flagrante

de crime inafiançável, nem processados criminalmente, sem prévia licença de sua Casa.

§ 3º A deliberação sobre a licença de que trata o § 2º deste artigo, bem como sobre a prisão em flagrante de crime inafiançável, dar-se-á pelo voto secreto da maioria absoluta dos membros da Casa respectiva, devendo ocorrer em até noventa dias do recebimento da ordem

do Supremo Tribunal Federal, no primeiro caso, e após o recebimento dos autos, que serão remetidos à respectiva Casa em até vinte e quatro horas para a resolução sobre a custódia e a autorização para formação de culpa, no segundo caso.

§ 4º O indeferimento do pedido de licença suspenderá a prescrição enquanto durar o mandato."

Art. 2º A alínea b do inciso I do caput do art. 102 da Constituição Federal passa a vigorar com a seguinte redação:

"b) nas infrações penais comuns, o Presidente da República, o Vice-Presidente, os membros do Congresso Nacional, os Presidentes Nacionais de partidos políticos com representação no Congresso Nacional, seus próprios Ministros e o Procu-

rador-Geral da República."

O artigo 53 da Constituição diz em sua cabeça (o tal caput) que "os deputados e senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos". Desse artigo foi tirado o parágrafo (§) 5º: "A sustação do processo suspende a prescrição, enquanto durar o mandato". (Especial para O HOJE)

Os diversos artistas que fizeram shows para atrair público às manifestações não devem ter lido a PEC apresentada em 24/2/2021 pelo deputado federal paraense Celso Sabino

SEQUÊNCIA de tropeços

Com derrota para o Athletico, Tigre engata cinco jogos sem vencer e perde posições

Gabriel Pires

O futebol é composto por histórias: gritos de gol, choros, risadas, títulos, rebaixamentos, classificações. O ponto é que a emoção permeia o esporte, não apenas o futebol. Entretanto, esses picos de adrenalina duram milissegundos, evidentemente se tornam capítulos eternos na história de um clube, porém na maior parte do tempo o torcedor se acostuma com o sentimento raso do resultado parcial. Quando a temporada termina no meio da tabela, sem título, sem classificação, sem perspectiva de alçar voos mais altos. Assim se apresenta o Vila Nova.

A derrota para o Athletico-PR na noite deste domingo (21/09) parece apontar para um fim de temporada precoce. Com o 2 a 0 no placar favorável para a equipe do Furacão, o time comandado por Paulo Turra segue distante da zona de acesso, a cinco jogos sem vencer na segunda divisão. Na 12ª posição na tabela, os 36 pontos do Tigre parecem marcar uma campanha que não vai fugir desse intervalo, mais um meio de tabela padrão.

Contudo, isso não passa de uma especulação que, mesmo



O Vila Nova fechou a rodada com 36 pontos em 12º colocado

baseada em fatos, pode se inverter nas próximas rodadas. Matematicamente, existe uma probabilidade de um vislumbre de G-4, mas para se cumprir precisa ser sustentada com as atuações do time, que claramente não tem trazido resultado, isso transcende qualquer opinião.

A princípio, o Vila Nova visitou a Arena da Baixada com o objetivo de quebrar o embalo de um adversário direto na briga pelo acesso. O favoritismo estava nas mãos do time mandante, e se confirmou com o desenrolar da partida. Nada parecia sair do controle do Athletico, um domínio total

desde o primeiro minuto. Paulo Turra armou uma equipe com três zagueiros, e espalhou os laterais para as alas (Higor e Elias). Dessa forma, o meio-campo foi povoado por Igor Henrique, Dodô e João Vieira na construção de jogadas, com Bruno Xavier e Gabriel Poveda mais próximos à área.

Os problemas do setor ofensivo são os mesmos há algumas rodadas, falta de criatividade, cadência de jogo, e ausência de conceitos. Porém, os erros individuais por parte do último terço vilanovense não tiveram tanta evidência na derrota, haja vista que não houve produção de ataque

por parte do Tigre. O Athletico montou um sistema que praticamente afogou as investidas do Vila, não houve ataque, apenas um total domínio por parte do time da casa.

A defesa do Vila Nova apresentou pontos fracos claros ao longo dos 90 minutos. O primeiro gol do Athletico-PR surgiu de uma falha no sistema de marcação no corredor direito de ataque. Com uma função de ala, Higor não voltou para auxiliar a defesa fechando uma linha mais sólida, perdeu o tempo da bola e viu o adversário encostar na linha de fundo. Um cruzamento na meia altura deu origem a um gol de cabeça de Renan Peixoto, 1 a 0.

O duelo seguiu controlado e nas mãos do Furacão até o final do primeiro tempo, chegando na segunda metade enfrentando um adversário apático que parecia aceitar o seu destino. Apesar do evidente domínio, o Athletico só ampliou o placar aos 37 minutos do segundo tempo, novamente, com uma jogada partindo do lado direito. Luiz Fernando (ex-Dragão), recebe um passe de Benavídez e encontra uma finalização que acertou a cabeça de Velasco, o desvio matoral estufou as redes de Halls, 2 a 0, caso encerrado. (Especial para O HOJE)

SEGUNDONA

Clubes goianos vivem momentos opostos nas chances de acesso na Série B

Com o encerramento da 27ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, o cenário para os três clubes goianos na competição ficou mais claro – e desigual. O Goiás voltou a assumir a liderança da tabela e, com isso, recuperou também a dianteira nas projeções matemáticas de acesso à Série A e título da Segundona. Já o Atlético-GO começo a sonhar com mais força, enquanto o Vila Nova enfrenta queda de rendimento e de expectativa.

Após vencer o Paysandu no último sábado (20) e se beneficiar da derrota do Coritiba para o América-MG no domingo (21), o Esmeraldino retomou o topo da tabela com 48 pontos. De acordo com o Departamento de Matemática da UFMG, a chance de acesso do Goiás saltou de 72,2% para 82,5%, voltando a ser a maior da Série B. A possibilidade de conquistar o título também aumentou, indo de 21% para 34,7%.

O desempenho dá confiança ao clube, que busca não apenas retornar à elite, mas também o título da Segundona – o que garantiria vaga di-

reta na Copa do Brasil de 2026, evitando um segundo ano seguido fora do torneio nacional.

Já o Atlético-GO colhe os frutos da recuperação no retorno. O Dragão chegou à quinta partida seguida sem derrota e se consolidou como o terceiro melhor time do segundo turno, com 15 pontos conquistados. A vitória fora de casa contra o Remo fez a chance de acesso subir de 1,9% para 6,7%. Além disso, o risco de rebaixamento, que rondava o clube semanas atrás, despencou para menos de 1%.

O Vila Nova, por sua vez, vive o momento mais delicado entre os goianos. Derrotado pelo Athletico-PR, o Tigre acumula cinco jogos sem vencer e viu suas chances de acesso despencarem de 7,2% para 2,9%. O risco de queda também subiu, passando para 3%.

Na próxima rodada, os três clubes terão duelos importantes. O Goiás visita a Ferroviária nesta terça (23), o Vila Nova recebe o Cuiabá na quarta (24), e o Atlético-GO enfrenta o América-MG na quinta (25), em casa. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

OLHO NO DRAGÃO

Atlético-GO mira o G4; “Se entrar, sobe”, diz presidente

Após vencer o Remo fora de casa por 1 a 0 e alcançar a marca de cinco jogos de invencibilidade na Série B, o Atlético-GO começa a enxergar um novo horizonte na competição. O time goiano, que iniciou o campeonato com metas modestas, agora se aproxima do G4 e reacende o sonho do acesso à elite do futebol brasileiro. Com 38 pontos, o Dragão está a apenas seis da zona de classificação e pode fechar setembro ainda mais próximo da meta, caso vença América-MG e Goiás nos dois próximos compromissos. A boa fase da equipe trouxe otimismo também à diretoria. O presidente Adson Batista, sempre com discurso cauteloso, foi direto: “Se o Atlético-GO entrar no G4, pode cravar que vai subir. Os jogadores vestem a camisa com orgulho.” A declaração reflete o momento de virada do clube, que passou por reformulação profunda ao longo da Série B, incluindo a troca de treinador e mudanças significativas no elenco.

Da equipe que começou a partida contra o Remo, apenas quatro jogadores faziam parte do grupo desde o início da Série B. A reformulação foi conduzida com urgência após um primeiro turno abaixo das expectativas. “O planejamento inicial não funcionou. Agora o time está competindo. Quando as coisas não dão certo, é preciso ter plano B”, afirmou Adson, que valorizou a chegada de atletas pouco conhecidos, como o zagueiro Tito, o volante Ronald e o prata da



Dragão venceu o Remo por 1 a 0 pela Série B do Campeonato Brasileiro

casa Yuri Alves, que se firmou entre os titulares. O técnico Rafael Lacerda, no cargo há pouco mais de dois meses, também adota um discurso pé no chão. Mesmo invicto nas últimas cinco rodadas (três vitórias e dois empates), o treinador mantém o foco na meta dos 45 pontos. “Nosso objetivo ainda é garantir a permanência. Depois disso, podemos pensar em algo maior”, explicou. Ele ressaltou a importância da vitória em Belém, destacando que o empate não era suficiente e que a equipe entrou em campo para vencer.

A ausência de três titulares por suspensão (Guilherme Romão, Kauan e Radsley) para o jogo contra o América-MG, nessa quinta-feira (25), será um desafio. Por outro lado, o retorno de Robert, após cumprir suspensão, pode ser um alento. Rafael Lacerda já trabalha no CT para montar uma equipe competitiva e manter a boa sequência. O momento é de mobilização.

O treinador fez um apelo à torcida para que compareça em peso no Estádio Antônio Accioly. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)



Pesquisa Pnad Contínua aponta que 1,65 milhão de brasileiros estavam em situação de trabalho infantil em 2024

Divulgação/TRT

Brasil reduz trabalho infantil, mas desigualdades persistem

Milhares de crianças e adolescentes goianos seguem em ocupações precárias e informais

Anna Salgado

O Brasil reduziu em 21,4% o número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil no intervalo de oito anos. Em 2016, eram 2,1 milhões de pessoas de 5 a 17 anos nessa condição, número que caiu para 1,65 milhão em 2024. A queda também aparece em termos proporcionais. Em 2016, quando havia 40,6 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, 5,2% estavam no trabalho infantil. Em 2024, o percentual passou para 4,3% dos 37,9 milhões nessa faixa etária. Os dados são da edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A série histórica começou em 2016. Na comparação entre 2023 e 2024, o número de pessoas no trabalho infantil cresceu 2,1%, passando de 1,616 milhão para 1,65 milhão. O percentual subiu 0,1 ponto.

Segundo o analista do IBGE Gustavo Geaquito Fontes, a alta não altera o cenário geral. "Foi uma variação de 2,1%. Não foi uma variação muito acentuada", afirmou. Ele acrescenta que o patamar segue baixo e que o menor resultado da série foi registrado em 2023, quando houve queda de 14,7% em relação a 2022. Fontes observam que a oscilação não indica reversão de tendência. "A gente observa que permanece certa tendência de queda, ape-



Levantamento mostra que quase 40% estavam nas piores formas de trabalho infantil

sar dessa oscilação positiva de 0,1 ponto porcentual. Eu acho que está cedo para afirmar se isso é uma reversão de tendência", disse.

O aumento ocorreu sobretudo entre jovens de 16 a 17 anos e entre homens, enquanto para os mais novos houve estabilidade. Ao longo de oito anos, a proporção de trabalho infantil caiu até 2019. Em 2020 e 2021 não houve pesquisa por causa da pandemia. Em 2022, o percentual voltou a crescer. Na série histórica, os resultados foram: 2016: 5,2%; 2017: 4,9%; 2018: 4,9%; 2019: 4,5%; 2022: 4,9%; 2023: 4,2%; 2024: 4,3%. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), trabalho infantil é "aquele que é perigoso e prejudicial

à saúde e ao desenvolvimento mental, físico, social ou moral das crianças e que interfere na sua escolarização".

Incluem-se ainda atividades informais e jornadas excessivas. No Brasil, a legislação determina que até 13 anos é proibido qualquer trabalho, de 14 a 15 só é permitido na condição de aprendiz, e de 16 a 17 anos há restrições a trabalhos sem carteira, noturnos, insalubres e perigosos. A Pnad mostrou que a remuneração média mensal de crianças e adolescentes em trabalho infantil era de R\$ 845. Entre os que trabalhavam 40 horas ou mais, a média chegava a R\$ 1.259. Quanto à carga, 41,1% tinham até 14 horas semanais; 24,2% trabalhavam entre 15 e 24 horas; 18% entre 25

e 39 horas; e 11,6% cumpriam 40 horas ou mais.

Os setores que mais absorvem mão de obra infantil foram comércio e reparação de veículos (30,2%), agricultura, pecuária, pesca e aquicultura (19,2%), alojamento e alimentação (11,6%), indústria geral (9,3%) e serviços domésticos (7,1%). Mais da metade, 55,5%, do trabalho infantil se concentra na faixa de 16 a 17 anos. Entre eles, a proporção em 2024 foi de 15,3%, acima dos 14,7% de 2023. A pesquisa revela desigualdades raciais e de gênero. Pretos e pardos, que são 59,7% da população de 5 a 17 anos, representam 66,6% dos que trabalham. Os brancos, que são 39,4% do total, correspondem a 32,8% dos trabalhadores in-

fantis. Os homens, 51,2% da população jovem, respondem por 66% dos casos.

A pesquisa também mostra desigualdades regionais. O Sudeste foi a única região abaixo da média nacional de 4,3%. No Norte, o índice chegou a 6,2%; no Nordeste, 5%; no Sul, 4,4%; e no Centro-Oeste, 4,9%. Além disso, 54,1% das crianças e adolescentes realizam afazeres domésticos, em sua maioria por até 14 horas semanais. Nesse caso, predominam as meninas, com 58,2% contra 50,2% dos meninos. Nos domicílios beneficiários do Bolsa Família, 5,2% das crianças e adolescentes estavam em trabalho infantil em 2024, proporção de 717 mil pessoas. A média nacional foi de 4,3%. Em 2016, a diferença entre os dois grupos era de 2,1 pontos; em 2024, caiu para 0,9. "Apesar dessa diferença, é interessante observar que ao longo da série histórica, as crianças e adolescentes de domicílios beneficiados pelo Bolsa Família tiveram redução mais acentuada do percentual daquelas em situação de trabalho infantil, quando comparados ao total de pessoas dessa faixa etária", afirmou Fontes.

A renda por pessoa nos lares beneficiados era de R\$ 604, contra R\$ 1.812 dos demais. Esse grupo soma 13,8 milhões de pessoas, 36,3% do total. Entre os que vivem em trabalho infantil, representam 43,5%. A frequência escolar foi de 91,2% entre beneficiários que trabalham, superior à média geral de 88,8%.

Atividade atinge mais de 61 mil crianças e adolescentes

No Estado de Goiás, em 2019, havia 61.562 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil. O número representa 4,5% do total da população nessa faixa etária, que era de 1.355.273 no mesmo ano, percentual inferior à média nacional de 4,8%. Em média, essas crianças e adolescentes dedicam 22,2 horas semanais ao trabalho.

Entre elas, 40,1% exer-

ciam atividades classificadas como piores formas de trabalho infantil segundo a lista TIP, alcançando 24.716 crianças e adolescentes. No grupo de adolescentes de 14 a 17 anos ocupados, 96,6% estavam em situação de informalidade, somando 52.490 pessoas.

O levantamento mostrou ainda que 41.902 meninos e 19.659 meninas compunham o contingente, representando,

respectivamente, 68,1% e 31,9% dos ocupados. Quanto à idade, 1.611 tinham entre 5 e 9 anos (2,6%), 5.621 entre 10 e 13 anos (9,1%), 15.283 entre 14 e 15 anos (24,8%) e 39.047 entre 16 e 17 anos (63,4%).

Do total, 44.553 se declararam negros (72,4%) e 17.008 não negros (27,6%). Além disso, 19,4% residiam em áreas rurais, somando 11.912, e 80,6% em áreas urbanas, totalizando 49.649.

As ocupações mais comuns eram 'escriturários gerais', com 5.252 crianças e adolescentes (8,5%); 'balconistas e vendedores de lojas', com 3.368 (5,5%); e 'mecânicos e reparadores de veículos a motor', com 3.032 (4,9%). Nas atividades desempenhadas, destacavam-se 'serviços domésticos', com 4.911 (8,0%); 'criação de bovinos', com 4.870 (7,9%); e 'manutenção e reparação de veículos auto-

motores', com 3.894 (6,3%).

De acordo com o Fórum Estadual de Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente de Goiás (Fepeti-GO), a estratégia de enfrentamento envolve mobilizar e articular sociedade civil, serviços e órgãos competentes, de modo a unir fiscalização, acolhimento, educação e oportunidades de formalização. (Especial para O HOJE)

Reprodução/Monstros do Lago



Regras dificultam prática segura e regulamentada, diz grupo

Highline e slackline recebem notificações por prática em parques da Capital

Renata Ferraz

Está cada vez mais desafiador utilizar os parques de Goiânia. Regras, multas e autorizações têm se tornado obstáculos para atividades simples, como piqueniques, caminhadas e esportes ao ar livre. Dessa vez, o embate envolve os praticantes de Slackline e Highline, modalidades que vêm ganhando adeptos e reconhecimento nacional e internacional, mas que enfrentam barreiras burocráticas para o uso dos espaços públicos. Apesar da existência de uma lei municipal que autoriza a prática desses esportes, a instalação de equipamentos continua condicionada à permissão, gerando insegurança e controvérsia entre atletas e gestores públicos.

Laryssa Ribeiro, criadora do movimento "Monstros do Lago", relatou que o grupo recebeu recentemente uma denúncia afirmando que não tinham autorização para instalar o Highline em um parque da Capital. "Recebemos uma notificação da prefeitura exigindo a desmontagem imediata do equipamento, sob pena de multa. É contraditório, porque a lei municipal nos ampara e diz que os poderes públicos devem facilitar a prática do esporte, mas na prática isso não acontece. Estamos sendo impedidos de fazer aquilo que a lei nos permite", afirmou. Ela ainda destacou que o grupo possui documentação regularizada, autorização da Secretaria do Meio Ambiente Estadual e representação formal em associações, mas mesmo assim enfrenta notificações que tornam a prática arriscada.

O Highline é uma modalidade que exige segurança, equipamentos específicos e planejamento, assim como o Slackline, que pode ser praticado por iniciantes ou profissionais. Os praticantes lembram que Goiás e Goiânia possuem atletas que representam o País em campeonatos nacionais e internacionais, estando entre os dez melhores do mundo. "Estamos tentando apenas aproveitar as áreas verdes de maneira responsável e esportiva. Não queremos problemas, apenas praticar nosso esporte com segurança, respeitando o meio ambiente e os cidadãos", reforçou Laryssa.

A prática de Slackline, Highline e atividades correlatas, como Parkour e Street Workout, é regulamentada pela Lei Municipal nº 10.192, de 03 de julho de 2018. A legislação permite o uso de parques, praças e logradouros públicos para essas modalidades, desde que os atletas não provoquem embaraços ao trânsito de veículos e pessoas, não causem danos ao meio ambiente e não coloquem em risco a própria vida ou de terceiros. A lei também prevê que o Poder Público funcione como facilitador, incluindo a instalação de pontos de ancoragem artificiais, que podem ser pilares de concreto, aço ou troncos de árvores podadas, sempre respeitando o ambiente natural.

Porém, apesar da permissão legal para a prática, em nota ao Jornal O HOJE, a Secretaria Municipal de Eficiência (Sefic) esclarece que a montagem de equipamentos, como fitas e cabos, depende de autorização prévia. Segundo a secretaria, "o uso desses equipamentos pode causar danos ambientais e restringir o direito de outros cidadãos, por isso está sujeito à fiscalização. A solicitação de autorização deve ser feita nas agências Atende Fácil". Essa exigência, segundo os atletas, cria uma grande contradição: eles têm permissão legal para praticar o esporte, mas não podem montar os equipamentos sem autorização, tornando impossível o exercício completo da atividade.

Além da burocracia, os atletas enfrentam notificações com efeito imediato e multas que começam em R\$ 500, caso desobedeçam. Para Laryssa e outros praticantes, isso representa uma má gestão dos parques, que em vez de incentivar o uso das áreas verdes, acaba dificultando a prática de esportes saudáveis e reconhecidos oficialmente. "Não estamos pedindo privilégios. Queremos apenas que a lei seja aplicada de maneira coerente e que possamos utilizar os espaços públicos para treinar, competir e representar nossa cidade e nosso Estado de forma segura", disse.

A legislação prevê que os esportes não interfiram na fauna, flora e trânsito de pedestres, mas os praticantes alertam que, sem diálogo e orientação, medidas de fiscalização podem ser aplicadas de forma arbitrária, prejudicando a atividade. A mobilização do grupo busca sensibilizar a sociedade, autoridades e advogados para que a lei municipal seja respeitada e que as áreas verdes continuem sendo espaços para todos, incluindo atletas de modalidades emergentes e em crescimento. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Restabelecida pena contra dentista por violação sexual mediante fraude

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Sebastião Reis Júnior restabeleceu a pena aplicada a um dentista pelo crime de violação sexual mediante fraude. O profissional é acusado de praticar atos libidinosos durante o atendimento a pacientes, valendo-se de seu conhecimento profissional. Na decisão monocrática, o ministro reformou o acórdão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) que havia desclassificado o crime para importunação sexual, com pena menor. De acordo com Sebastião Reis Júnior, o TJRS se valeu de premissa equivocada ao concluir que os atos praticados pelo dentista se deram sem o prévio consentimento das pacientes e que isso afastaria a caracterização da violação mediante fraude, amoldando-se à descrição do crime de importunação sexual, previsto

no artigo 215-A do Código Penal. O ministro explicou que a fraude consiste na estratégia que leva a vítima a consentir com o ato libidinoso, acreditando se tratar de algo diverso. "A vontade da vítima existe, mas é viciada", resumiu. "A fraude está na dissimulação do réu, que se aproveitou de sua condição profissional para satisfazer a própria lascívia, enganando as vítimas sobre a real natureza de seus atos. A livre manifestação de vontade foi, portanto, dificultada pelo ardil empregado", afirmou o ministro. Sebastião Reis Júnior ainda acrescentou que o STJ tem entendimento consolidado no sentido de que um ato libidinoso praticado de maneira dissimulada, sob o pretexto de procedimento médico, enquadra-se perfeitamente na descrição do crime do artigo 215 do Código Penal.

Dispensa discriminatória

A Terceira Turma do TST manteve decisão que condenou uma empresa de seguros a pagar R\$ 76 mil de indenização a uma superintendente de negócios. Ela foi dispensada durante tratamento psiquiátrico, o que configurou dispensa discriminatória. Na avaliação do relator do recurso, ministro

Alberto Balazeiro, a empresa excedeu o seu poder potestivo ao dispensar uma empregada doente, durante tratamento psiquiátrico. "O poder diretivo empresarial não pode, em nenhuma hipótese, fazer oposição aos direitos constitucionais do trabalhador", afirmou.



Governo de Goiás veta lei que criou Carteira de Identificação Estudantil Digital

O governo de Goiás vetou, integralmente, o projeto de lei aprovado na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) que visa criar a Carteira de Identificação Estudantil Digital (Ciego) com emissão gratuita por um órgão público. A decisão foi baseada em pareceres da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) e da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), que apontaram inconstitucionalidade e vícios de iniciativa na proposta.

TRF1 concede liminar a estrangeira para aguardar pedido de refúgio no Brasil

A 11ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) decidiu conceder a segurança para assegurar a uma estrangeira, pessoa em situação migratória irregular, o direito de pedir refúgio no País. A ação judicial chegou ao TRF1 após a estrangeira ter recebido uma notificação para deixar o território nacional no prazo de sessenta dias, sob a possibilidade de ser deportada caso não o fizesse. Ao analisar o caso, o relator, desembargador federal Pablo Zuniga Dourado, ressaltou que, embora a sentença tenha considerado indevido o mandado de segurança por ausência de interesse processual, a existência do Termo de Notificação para

geração bruta, incluindo gorjetas, será composta por uma parcela a título de serviços prestados e outra para custos pelo exercício da atividade profissional, variando conforme o tipo de veículo. As plataformas poderão cobrar uma taxa pelos custos de operacionalização do aplicativo.

que a estrangeira deixasse o País era, sim, um ato administrativo passível de controle judicial. "A notificação para saída voluntária do país, com fixação de prazo e menção expressa à possibilidade de deportação, não constitui mera advertência, mas ato preparatório com potencial de lesão concreta, em especial quando aliado à alegação de negativa de acesso ao protocolo da solicitação de refúgio", destacou que o relator. Quanto à solicitação de refúgio, o desembargador federal salientou que a legislação brasileira também "é clara ao reconhecer o direito de qualquer estrangeiro solicitar refúgio, ainda que tenha ingressado irregularmente no país".

RÁPIDAS

• **Prerrogativa de foro** - O Plenário do STF formou maioria para determinar que apenas o próprio STF pode autorizar medidas cautelares probatórias, como busca e apreensão, nas dependências do Congresso e em imóveis ocupados por parlamentares, mesmo se a pessoa investigada não for um senador ou deputado federal. (Especial para O HOJE)

Motorista suspeito de causar 8 mortes em acidente segue preso

A Justiça decidiu manter preso o motorista José Júnior Fernandes Mota, 46 anos, apontado como responsável pelo acidente que deixou oito mortos e um ferido na BR-153, em Campinorte, região Norte de Goiás. A decisão foi tomada após audiência de custódia no domingo (21), quando o juiz José de Bessa Carvalho Filho converteu o flagrante em prisão preventiva. Segundo o magistrado, além de não possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH), José teria fugido

do local do acidente e ainda trocado a lanterna da caminhonete para tentar ocultar a prática criminosa. Ele também é reincidente em crime doloso e responde a outros processos por homicídio qualificado e roubo majorado, o que, segundo o juiz, demonstra risco de voltar a delinquir.

Na noite de sábado (20), o motorista conduzia uma caminhonete Hilux que colidiu contra um VW Nivus, ocupado por seis integrantes de uma mesma família. Com o impac-

to, o carro foi lançado contra uma carreta. Um casal em uma motocicleta também foi atingido e morreu no local. A Polícia Militar informou que José fugiu após o acidente. A caminhonete foi encontrada escondida, e ele foi preso em seguida, apresentando sinais de embriaguez. O teste do bafômetro registrou 0,89 mg/L de álcool no sangue.

Uma das crianças chegou a ser socorrida, mas não resistiu no hospital. (Micael Silva, especial para O HOJE)

Sepse mata 136 crianças em 2 anos e traz alerta para risco silencioso

Doença grave e pouco conhecida pode evoluir a partir de infecções comuns

Caroline Gonçalves

Pouco conhecida por grande parte da população segundo o Ministério da Saúde, a sepse, também chamada de infecção generalizada, é uma condição grave que surge como resposta descontrolada do organismo a uma infecção. Quando isso acontece, o corpo libera substâncias que, em vez de ajudar, acabam provocando uma inflamação generalizada. Isso compromete o funcionamento dos órgãos e, em casos mais sérios, pode levar à morte em poucas horas.

A doença pode ser desencadeada por infecções simples, como uma pneumonia, uma infecção urinária ou mesmo uma lesão na pele. Mas o problema está na forma como o corpo reage. Em vez de combater apenas o foco da infecção, o sistema imunológico ataca o próprio organismo, afetando coração, rins, fígado e outros órgãos vitais.

Em Goiás, os números revelam a gravidade do cenário. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), foram registradas 91 mortes de bebês e crianças de até 12 anos por sepse em 2024. Neste ano, até o momento, já são 45 óbitos pela mesma causa, totalizando 136 mortes infantis em dois anos. Os dados são do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, e ainda podem passar por atualizações.

Além das mortes, os registros de internações também chamam atenção: 374 crianças foram internadas em hospitais estaduais em 2024 com diagnóstico de sepse. Em 2025, até o momento, são 183 internações em unidades sob gestão estadual.



Marco Monteiro

Higiene e vacinação são as principais recomendações para proteger os pequenos

A infecção pode atingir qualquer pessoa, mas alguns grupos estão mais vulneráveis, como recém-nascidos, crianças pequenas, idosos, grávidas, pacientes com doenças crônicas (como diabetes, insuficiência renal ou cardíaca), imunossuprimidos (como pessoas com Aids ou em tratamento contra o câncer), transplantados, usuários frequentes de antibióticos, além de pacientes hospitalizados com uso de sondas, cateteres ou ventilação mecânica.

O pediatra Tiago Dalcin, membro da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente, alerta que é preciso atenção com qualquer infecção em crianças. Segundo ele, a sepse pode ter várias origens. "Existem vários tipos de infecções que podem causar sepse em crianças: como doenças respiratórias, infecções urinárias, meningite, até uma infecção de pele pode evoluir para sepse", explica.

Ele reforça que o principal risco da doença está na letali-

dade. "O grande perigo é que ela está associada a maior mortalidade. Cerca de 20% das crianças com sepse morrem, isso significa que 1 a cada 5 crianças com sepse não sobrevive", alerta o médico.

Reconhecer os sinais iniciais pode salvar vidas. De acordo com Dalcin, os pais devem observar mudanças no comportamento da criança durante quadros de infecção.

"Os principais sinais e sintomas que os pais devem ficar atentos, eu diria, têm a ver com o estado geral da criança. Uma criança que está muito prostrada, eventualmente sonolenta, associada a um quadro de infecção, deve ser avaliada o mais rápido possível por um profissional de saúde. Muito importante deixar claro que, felizmente, a maioria dos quadros infecciosos não evoluí para a sepse, mas alguns sim acabam evoluindo e, quando evoluem, a gente sabe que tem um risco maior de morte", afirma.

Em caso de suspeita, a re-

comendação é agir rápido. "A primeira coisa a fazer numa desconfiança de que pode ser sepse é procurar imediatamente o serviço de saúde mais próximo. E a grande questão da importância do diagnóstico de sepsis cedo é que quanto mais cedo a gente conseguir diagnosticar sepsis, mais cedo a gente vai conseguir fazer uma intervenção", orienta.

A prevenção da sepse, segundo o especialista, está ligada ao controle de infecções em geral. Higiene e vacinação são as principais recomendações para proteger os pequenos. "A grande prevenção da sepsis, na realidade, acaba sendo a prevenção das infecções que podem evoluir com a sepsis.

A gente enfatiza há bastante tempo medidas fundamentais como a higiene de mãos, medidas fundamentais como a imunização.

A gente tem novas vacinas, cada vez mais o calendário vacinal brasileiro está mais completo.

E a gente sabe que as vacinas funcionam bastante para a gente poder fazer

esse tratamento, essa prevenção.", afirma.

Dante dos números crescentes e da falta de conhecimento sobre a sepse, em 2024 foi lançada a Agenda Global para a Sepse. A iniciativa tem metas a serem cumpridas até 2030 e é apoiada por mais de 70 organizações internacionais. Ela se baseia em cinco pilares: liderança política com planos nacionais, preparação dos sistemas de saúde para atendimento, mobilização social com campanhas educativas, incentivo à pesquisa e inclusão do tema em políticas públicas.

A sepse é uma emergência médica e precisa ser tratada como tal. O diagnóstico precoce e o início imediato do tratamento são determinantes para a sobrevivência. Ao menor sinal de agravamento em um quadro infeccioso, principalmente em crianças, é essencial buscar atendimento médico.

Quanto antes a sepse for identificada, maiores são as chances de recuperação. (Especial para O HOJE)

NOVO TERMINAL

Praça da Bíblia será entregue após 1 ano de obras



Espaço modernizado passa a oferecer áreas cobertas, banheiros reformados, Wi-Fi gratuito e monitoramento 24 horas

As obras do Terminal Praça da Bíblia, iniciadas em 21 de setembro de 2024, serão concluídas na próxima segunda-feira (29). O prazo inicial para a reforma era de 12 meses e, segundo a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC), o cronograma está sendo cumprido. Atualmente, cerca de 98% da reconstrução já foi finalizada. A cerimônia de entrega deve contar com a presença do governador Ronaldo Caiado (UB) e do prefeito Sandro Mabel (UB).

O "novo terminal" integra o projeto Nova Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (Nova RMTC), que soma R\$ 1,6 bilhão em investimentos destinados à modernização do transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia. A iniciativa inclui a revitalização de terminais e a aquisição de novos veículos.

Além da Praça da Bíblia, outros espaços como os terminais da Praça A, Dergo e Padre Pelágio também pas-

sam por obras, com previsão de entrega em dezembro desse ano. Até lá, devem ser incorporados à frota 90 ônibus do tipo Euro IV, movidos a diesel e dentro das normas de emissão de poluentes da União Europeia.

A expectativa é de que cerca de 55 mil usuários uti-

lizem diariamente o Terminal Praça da Bíblia após a reestruturação. Este é o segundo terminal reformado dentro do programa; o primeiro foi o do Novo Mundo, entregue em janeiro de 2025.

O espaço contará com melhoria estrutural, como áreas de embarque e desembarque

cobertas, iluminação fotovoltaica — que utiliza energia solar para abastecer lâmpadas de LED —, banheiros reformados, Wi-Fi gratuito e acessibilidade. Para reforçar a segurança, haverá uma base fixa de monitoramento do Batalhão de Terminal da Polícia Militar, além de câmeras em funcio-

namento 24 horas.

Outra novidade é a disponibilização de carregadores de celular nas plataformas. O recurso já está em fase de implementação em todo o Eixo Anhanguera, que também passou recentemente por obras de revitalização. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

Começa nesta semana a 80ª edição da Assembleia Geral da ONU

Assembleia que reúne 193 países, marca 80 anos da instituição e abre espaço para embates políticos em meio a tensões

Lalice Fernandes

A Assembleia Geral das Nações Unidas inicia, em Nova York, sua 80ª edição em meio a um cenário internacional conturbado. Entre essa terça-feira (23) e a próxima segunda-feira (29), chefes de Estado e representantes dos 193 países-membros se reúnem para debater temas que refletem os desafios da ordem mundial, incluindo as guerras em Gaza e na Ucrânia, as mudanças climáticas e a defesa da democracia.

Principal órgão deliberativo da ONU, a Assembleia foi criada em 1945 e se consolidou como fórum universal para o debate político, econômico, social e humanitário. Cada país tem direito a um voto, o que garante igualdade formal entre potências e nações menores. Suas resoluções, no entanto, não têm caráter vinculante, funcionando como sinalização política das posições adotadas pelos Estados.

A reunião deste ano tem caráter simbólico por celebrar os 80 anos da fundação da ONU. O tema escolhido é "Melhor Juntos: 80 anos e mais para paz, desenvolvimento e direitos humanos". Além das sessões oficiais, o encontro tem cúpulas sobre meio am-



Reunião pode marcar o primeiro encontro de Lula da Silva com Donald Trump desde o início dos conflitos entre Brasil e EUA

biente, economia global, inteligência artificial e atualizações dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O Brasil abre tradicionalmente o Debate Geral, um costume iniciado ainda nos primeiros anos da ONU, quando se voluntariava a discursar primeiro. Coube ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurar a tribuna, em um momento de tensão crescente com os Estados Unidos. Logo após o brasileiro, a fala passa para o presidente norte-americano, Donald Trump.

A participação brasileira ganha relevância diante da crise entre Brasília e Washington. É a primeira viagem de Lula aos EUA desde a posse de Trump,

em janeiro. O encontro em Nova York também pode ser o primeiro frente a frente dos dois líderes, embora não haja reunião bilateral confirmada.

Durante a cúpula do G7 no Canadá, houve a expectativa de um encontro entre os líderes, porém eles não chegaram a se cruzar.

Na pauta do presidente brasileiro estão compromissos sobre os territórios palestinos e encontros preparatórios para a COP30, prevista para novembro em Belém. A agenda reflete a tentativa de projetar protagonismo regional e ambiental, mesmo diante da tensão com a Casa Branca.

O palco da Assembleia não se limita ao embate entre EUA

e Brasil. A guerra na Ucrânia, a ofensiva de Israel em Gaza e as tensões comerciais globais devem dominar as discussões.

Para alguns países, a reunião representa a chance de cobrar respostas coletivas; para outros, serve como oportunidade de reforçar alianças ou expor divergências. O recente voto norte-americano à participação de representantes palestinos já indicou o tom das disputas.

O debate também marca a presença inédita do presidente da Síria, Ahmad al-Sharaa, primeiro líder do país a participar da Assembleia desde 1967. A viagem foi classificada pela agência estatal síria como histórica, após a derrubada do regime de Bashar al-Assad

em 2024.

A condução dos debates está sob responsabilidade da presidente da Assembleia, Annalena Baerbock, ex-ministra do Exterior da Alemanha. Caberá a ela administrar a ordem dos discursos e o cumprimento do limite de tempo de 15 minutos estabelecido pela organização.

A ONU reforça que, ao contrário do Conselho de Segurança, onde decisões são vinculantes, a Assembleia Geral cumpre papel de termômetro do cenário global. É nesse espaço que emergem consensos frágeis, declarações de princípio e disputas que espelham a complexidade da geopolítica contemporânea. (Especial para O HOJE)

TENSÃO

Israel reage ao reconhecimento do Estado Palestino



Netanyahu rejeita criação da nação da Palestina: "Não haverá Estado Palestino"

Paralelamente, Israel prosseguiu com a ofensiva terrestre em Gaza, com tropas em áreas estratégicas do enclave. As operações, que já motivaram líderes europeus a acusar o país de genocídio, aumentam o desgaste da imagem israelense no cenário internacional.

Israel informou ainda que não participará da reunião emergencial do Conselho de Segurança da ONU sobre Gaza, convocada para esta terça-feira, devido ao Ano Novo Judaeo, segundo o embaixador Danny Danon. "Apesar do pedido de Israel à Presidência e aos membros do Conselho para re-

marcar a reunião, o encontro segue fixado para esta data, uma das mais significativas do calendário judaico", lamentou a autoridade.

A crise ultrapassa os fóruns diplomáticos. Na Itália, sindicatos organizaram paralisação nacional na segunda-feira (22), pedindo o rompimento de relações com Israel. Portuários bloquearam acessos a portos e manifestações tomaram as ruas. Em Milão, confrontos na Estação Central deixaram mais de 12 presos e cerca de 60 policiais feridos, segundo autoridades locais. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

NARCOTRÁFICO

Oposição de Maduro apoia presença militar dos EUA no Caribe

A oposição venezuelana passou a apoiar de forma explícita a presença militar dos Estados Unidos no Caribe. Em vídeo divulgado nesta segunda-feira (22), Edmundo González Urrutia, candidato que afirma ter vencido Nicolás Maduro nas últimas eleições, descreveu a operação naval como indispensável para recuperar a soberania.

"O cerco antinarcóticos do mar do Caribe liderado pelos Estados Unidos (...)"

constitui uma medida necessária para o desmantelamento da estrutura criminosa que ainda se ergue como único obstáculo para o restabelecimento da soberania popular na Venezuela", declarou González, apresentando-se como presidente eleito. María Corina Machado endossou o posicionamento.

A manifestação ocorre em sintonia com a política de Donald Trump. No mês passado, Washington deslocou navios de guerra para a região, acusou Maduro de envolvimento com o narcotráfico e ofereceu recompensa de US\$ 50 milhões por sua captura. Nem os Estados Unidos

nem as principais democracias da América e da União Europeia reconhecem o chavista como presidente, decisão tomada após a recusa em divulgar as atas eleitorais.

O governo norte-americano também se pronunciou nesta segunda-feira. A porta-voz Karoline Leavitt confirmou que Trump recebeu uma carta de Maduro pedindo diálogo, mas reiterou que a política em relação a Caracas não será alterada.

A escalada de tensões é marcada por episódios recentes. Na sexta (19), o procurador-geral Tarek William Saab pediu à ONU investigação sobre bombardeios americanos a barcos no Caribe, que deixaram 17 mortos. Caracas sustenta que as vítimas eram pescadores, e não narcotraficantes. Dias antes, Maduro ordenou o treinamento de civis em armas e acompanhou exercícios militares na ilha de La Orchila, a 65 km da costa. No dia 15, acusou os EUA de "agressão" e de criar um pretexto para justificar a ofensiva.

(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Divulgação/Marina Novelli



Marina Lima, aos 70, faz da canção exercício de liberdade

Vista com desconfiança, hoje, aos 70, segue a compor, lembrar do irmão e preparar álbum e turnê

Divulgação/Antônio Guerreiro

Luana Avelar

Marina Lima completou 70 anos no último dia 17 de setembro e não há sinal de acomodação em sua obra. Nascida em 1955, no Rio de Janeiro, a artista construiu ao longo de quase cinco décadas uma produção marcada pela sofisticação, pela inquietude e pela coragem artística. Desde a estreia no fim dos anos 1970, recusou rótulos fáceis. Pop, rock e MPB apareceram em sua música como camadas de uma linguagem própria, desenvolvida em diálogo constante com o irmão Antônio Cícero, poeta e filósofo morto em 2024, cuja presença foi decisiva para a consolidação de seu trabalho.

A estreia aconteceu em 1978 com "Muito", de Caetano Veloso. No ano seguinte, veio Simples como fogo, álbum que a inseriu em um ambiente cultural em transformação. Enquanto Lulu Santos e Lobão definiram um novo pop urbano, a cantora carioca seguiu caminho próprio, unindo melodia direta à poesia moderna de Cícero. Dessa aliança nasceram composições que trattavam de sexo, desejo e afeto com naturalidade inédita na música popular. Fullgás (1984) e Virgem (1987) se tornaram exemplos de como a parceria entre irmã e irmão inseriu a poesia contemporânea no coração da cultura de massa.

O vínculo entre os dois nunca foi apenas profissional. Além de assinar algumas das canções mais marcantes dos anos 1980, Cícero era presença cotidiana. No documentário Uma Menina Chamada Marina (2019), a cantora resumiu essa relação: "A vida inteira morei com meu irmão e começamos a compor juntos, mas por ter muita intimidade,



Na capa de "Simples como fogo" (1979), uma jovem artista que já ensaiava escapar de rótulos

às vezes a gente se estranhava. Uma hora acho que a gente enjoou um do outro e fomos cada um para um caminho. Na época, fiquei aflita, achando que ele estava sendo injusto comigo, mas depois a gente se encontrou e descobriu que sentíamos muita falta um do outro. Passados 15 anos, ainda estamos nessa lua de mel e sempre cheios de saudades".

Nos anos 1980, a compositora assumiu posição central na redemocratização cultural. Cantava, escrevia e tocava instrumentos em um cenário que ainda duvidava da legitimidade das mulheres nesses papéis. Em 2023, em entrevista à Marie Claire, recordou a desconfiança que pairava sobre compositoras e instrumentistas: "Havia preconceito mesmo, mas isso está sendo quebrado. Liberdades conquistadas não voltam atrás". Suas canções, em primeira pessoa feminina, afirmavam essa liberdade de modo ainda mais contunden-

te do que qualquer discurso.

A postura libertária a transformou em referência para a comunidade LGBTQIAPN+. Muito antes de falar publicamente sobre sua homossexualidade, em 2004, já era reconhecida como figura de authenticidade. "Se puder ajudar a esclarecer a vida de outras pessoas através do que sei e penso, farei isso", disse na mesma entrevista. Essa sinceridade, sem cálculo, foi decisiva para que se tornasse símbolo de representatividade, inspirando artistas de diferentes gerações.

A discografia soma 17 álbuns de estúdio. Marina Lima (1991) e O Chamado (1993) aprofundaram a densidade autoral. Clímax (2011), fruto de sua vivência paulistana, revelou vigor inesperado. Já Novas famílias (2018) dialogou com rearranjos afetivos contemporâneos, refletindo sobre novas formas de convivência. Em cada trabalho, há uma fisionomia própria, mas todos

partilham a recusa ao conforto da repetição.

O reconhecimento da artista foi ampliado pelo documentário Uma Menina Chamada Marina (2019), de Candé Salles, que percorreu sua vida e obra com olhar íntimo. Ali, ela aparecia não apenas como cantora consagrada, mas como mulher que atravessava preconceitos, afetos e escolhas radicais em nome da liberdade criativa.

Em 1996, a intérprete recebeu diagnóstico de disfonia nas cordas vocais, o que limitou sua extensão de canto. O que poderia ter sido um fim se transformou em recurso artístico. A voz, mais contida, adquiriu intensidade distinta, reafirmando que cantar, para ela, sempre foi um gesto de pensamento, e não apenas ornamentação.

O ano de 2024 marcou a despedida de Antônio Cícero. Diagnosticado com Alzheimer, o poeta decidiu interromper a vida em Zurique, com morte

assistida. No Conversa com Bial, a cantora relatou a decisão com clareza: "A morte dele faz parte da obra dele. É incrível, tenho um orgulho dando disso".

Apesar da perda, a artista manteve-se em movimento. Em 2024, apresentou o espetáculo Rota 69, dirigido por Candé Salles, que revisitou diferentes fases de sua carreira. Também subiu ao palco de festivais, como o PRIO Blues & Jazz, no Rio de Janeiro, e, em 2025, dividiu cena com Pabllo Vittar no Lollapalooza, reafirmando sua conexão com artistas mais jovens. Agora prepara um álbum de inéditas e uma turnê nacional, mostrando que não se limita a revisitar sucessos.

O envelhecimento, para ela, nunca foi sinônimo de perda. "A vida é um aprendizado, onde a gente vai meio que estagiando e aprendendo melhor. Aliás, essa é a beleza do envelhecimento", disse à Marie Claire. O olhar sobre o tempo vivido aparece em suas letras, mas também em sua postura diante do palco: cada show é uma atualização daquilo que sempre defendeu, a liberdade de ser e dizer.

Sobre os 70, ela diz: "Vivi muitas idades e não fiquei presa a nenhuma. Eu quero descobrir o que há de libertador agora, neste processo e idade em que estou". Desde Simples como fogo até os projetos atuais, manteve a canção como espaço de liberdade estética, poética e existencial. Em cada escolha, reafirmou que vida e música são inseparáveis. E hoje não comemora apenas o tempo vivido, mas a permanência da inquietude que fez dela uma das vozes mais consistentes da canção brasileira. (Especial para O HOJE)

Reprodução



O primeiro passo é reconhecer que o autocuidado não é egoísmo

Combate ao estresse exige olhar integral sobre a saúde

Especialista destaca o papel das Práticas Integrativas como aliadas no controle da condição

Leticia Marielle

Nesta terça-feira (23), é celebrado o Dia Mundial de Combate ao Estresse, uma data que reacende a urgência de refletir sobre os impactos da vida moderna na saúde emocional e física da população. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o estresse já é considerado a "doença do século" e atinge pessoas de todas as idades, desde crianças em idade escolar até idosos. Dor de cabeça, alterações no sono, irritabilidade, lapsos de memória, queda de produtividade, desmotivação, problemas digestivos e transtornos de humor são apenas alguns dos sintomas que caracterizam um quadro de estresse crônico. Em entrevista ao jornal, a psicóloga Bruna Oliveira alerta: "O estresse não é apenas uma sensação passageira de cansaço ou sobrecarga. Quando contínuo, ele compromete o funcionamento do corpo e da mente, podendo evoluir para quadros mais graves como ansiedade generalizada e depressão".

Dante desse cenário alarmante, cresce a busca por soluções que vão além da medicina tradicional. Uma delas é o uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que têm como foco o cuidado integral do ser humano. Essas práticas incluem atividades como meditação, ioga, reiki, aromaterapia, acupuntura, fitoterapia, entre outras. Reconhecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2006, as PICS têm mostrado resultados positivos no controle do estresse, principalmente quando associadas ao acom-

panhamento psicológico e médico. Segundo Bruna Oliveira, "essas práticas contribuem para o aumento da consciência corporal e emocional do indivíduo. Elas não substituem os tratamentos convencionais, mas funcionam como uma poderosa aliada no fortalecimento da saúde mental".

Ela ainda ressalta que o contato com essas terapias promove o autocuidado. "Quando alguém aprende a desacelerar, a respirar de forma consciente, a estar presente no momento, isso já é uma grande vitória na batalha contra o estresse", completa a psicóloga. Ao contrário do que muitos imaginam, o estresse não atinge apenas adultos em idade produtiva. Crianças e adolescentes também estão cada vez mais afetados, seja pela pressão escolar, excesso de estímulos tecnológicos ou conflitos familiares. "Muitos jovens não conseguem nomear o que sentem, mas apresentam sintomas claros de sobrecarga emocional", afirma Bruna. "A introdução de práticas como a meditação guiada ou a atenção plena nas escolas tem se mostrado eficaz na melhoria da concentração e redução da ansiedade".

Entre os idosos, o isolamento social, perdas afetivas e doenças crônicas são os principais gatilhos para o estresse. Atividades como a musicoterapia, o tai chi chuan e as rodas de conversa têm se mostrado valiosas para este público, promovendo socialização, leveza e bem-estar. O ambiente corporativo ainda figura entre os maiores causadores de estresse. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

O Conde Campos chega e desafia Leônio para um duelo. Almeida não gosta quando Miguel chega à fazenda com um policial e acusa Leônio de roubo. Isaura surge na sala, com o dinheiro que encontrou no quarto de Leônio. Miguel conta as moedas e percebe que falta uma quantia. Almeida decide não vender Isaura para o pai por valor menor do que o combinado e o comerciante se desespera. João e Joaquina pensam em um plano de fuga para André. Almeida explica a Isaura

o motivo de não aceitar vendê-la. O comendador fica ainda mais decepcionado com o filho, ao ver as escravas que ele comprou. Tomásia chora, preocupada com o marido.

Éta Mundo Melhor

Zulma abriga Carmem para não ser chantageada. Dita e Joaquim deixam a pensão de Margarida, e Quincas anuncia que voltará para o sítio. Carmem diz a Zulma que ela se apaixonará por um homem que gosta de outra. Celso afirma a Olga e Araújo que fechou

LIVRARIA

"Sempre Teremos o Verão", de Jenny Han

Amor, amadurecimento e despedidas no desfecho da trilogia

A conclusão da envolvente Trilogia Verão chega com Sempre Teremos o Verão, de Jenny Han, autora best-seller que já emocionou milhões com Para Todos os Garotos que Já Amei. Neste terceiro e último volume, os leitores acompanham os desdobramentos finais da jornada de Belly, agora mais madura, diante de decisões que vão mudar sua vida para sempre. A história, que inspirou a série de sucesso O Verão que Mudou Minha Vida, entrega romance, emoção e reviravoltas que fazem o coração acelerar.

A narrativa segue a protagonista Isabel "Belly" Conklin dos seus 15 aos 24 anos, passando por fases de descoberta, paixão e crescimento pessoal. No centro da trama está o triângulo amoroso entre Belly e os irmãos Conrad e Jeremiah Fisher, dois garotos que, desde a infância, fizeram parte dos seus verões e da sua história. Conrad, reservado e intenso, sempre escondeu sentimentos profundos. Jeremiah, espontâneo e leve, é aquele porto seguro que Belly sempre pôde chamar de amigo. A relação entre os três é o fio condutor de uma história sobre amor e lealdade e o momento da escolha final chega neste desfecho.

Com o tempo, Belly precisa lidar com as consequências daquilo que antes parecia apenas romance adolescente. A entrada na universidade, as perdas familiares e os desafios da vida adulta testam suas convicções e colocam à prova o que ela acredita ser o amor verdadeiro. No último verão descrito no livro, ela se vê diante de uma decisão definitiva: continuar com Jeremiah, que lhe oferece estabilidade, ou confrontar os sentimentos nunca resolvidos



por Conrad. Uma escolha que, inevitavelmente, deixará marcas profundas em todos os envolvidos.

Sempre Teremos o Verão é mais do que um romance juvenil. É uma história sobre o fim da inocência, sobre crescer, deixar ir e aceitar que nem todo amor é simples e que, às vezes, amar também significa partir o coração de alguém. Jenny Han conduz a trama com leveza e sensibilidade, mantendo a essência de seus personagens enquanto os conduz para a vida adulta, com todas as alegrias e dores que isso representa. O livro é um convite à nostalgia dos verões da juventude e um lembrete de que amadurecer é, muitas vezes, fazer escolhas difíceis.

Sobre a autora

A autora, Jenny Han, é uma escritora norte-americana filha de imigrantes coreanos. Formada em escrita criativa e já consagrada no universo literário jovem-adulto, ela se tornou um fenômeno global com obras que dialogam diretamente com os sentimentos e dilemas da adolescência. Seus livros acumulam milhões de exemplares vendidos e foram adaptados para o cinema e a televisão, cativando tanto leitores quanto espectadores. Han tem o talento raro de transformar histórias simples em experiências emocionais profundas, e com a Trilogia Verão, reafirma sua posição entre os grandes nomes da literatura contemporânea para jovens. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

Seus livros acumulam milhões de exemplares vendidos



Dona de Mim

Jaques comenta com Davi que terá de interditar Rosa. Samuel teme que Jaques use o episódio de desorientação de Rosa judicialmente contra a avó. Rosa não reconhece Jaques. Ricardo garante que não se casará com Tânia enquanto ela ainda estiver ligada a Jaques. Kami e Jussara se surpreendem com a novidade sobre a chefia da Boaz. Leo desabafa com Stephany sobre sua exaustão e seu amor por Sofia. Rosa recupera a consciência, e afirma a Samuel que não aceita uma

cuidadora. Kami e Marlon questionam Ryan sobre a invasão ao salão. Kami recebe uma nova mensagem ameaçadora do assediador.

Vale Tudo

Bartolomeu incentiva Ivan a pedir Raquel em casamento. Heleninha decide ir ao encontro de Ana Clara com Jarbas. Maria de Fátima sente medo e pede a Olavo para ficar em seu apartamento. Heleninha pede para Celina reunir toda a família em sua casa. Raquel aceita o pedido de casamento de Ivan.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Gibiteca Jorge Braga comemora 31 anos

A Gibiteca Jorge Braga, unidade do Governo de Goiás, comemorou 31 anos na segunda-feira (22). Para celebrar a data, o espaço preparou uma programação especial e gratuita voltada para diferentes públicos. Será uma semana repleta de atrações, incluindo uma exposição em homenagem a Jorge Braga, o tradicional troca-troca de histórias em quadrinhos (HQs), distribuição de livros para colorir para crianças e idosos. O evento contará ainda com a mostra especial "Linha do Tempo em Quadrinhos", que reúne 31 obras significativas do acervo, cada uma representando um ano da trajetória da instituição. Entrada gratuita. Onde: Centro Cultural Marietta Telles Machado. Quando: até 27 de setembro. Horário: 8h às 17h.

Acolhimento e triagem emocional gratuita

Divulgação/Secult



Será uma semana repleta de atrações

Neste ano, a programação ganha um diferencial importante: nos dias 19 e 26 de setembro, das 9 às 17h, o espaço terá a presença de psicólogos e estudantes de Psicologia da Universidade Salgado de Oliveira (Universo), sob supervisão da neuropsicóloga Fabiane Fagundes de Oliveira (CRP 09/17242). Eles irão oferecer escuta ativa, acolhimento e, para quem desejar, a aplicação gratuita do BSI – Brief Symptom Inventory, um teste internacionalmente validado que identifica sintomas como ansie-

dade, depressão, estresse e outros sinais de sofrimento emocional. O BSI é um instrumento rápido e objetivo, baseado em autorrelato, que pode apontar indicadores relevantes sobre o estado de humor. A partir dos resultados, os participantes receberão orientação especializada e, quando necessário, encaminhamento médico ou psicológico. Entrada gratuita. Onde: Araguaia Shopping. Quando: 19 até 26 de setembro. Horário: 9 às 17h.

Exposição "30 anos de

Arte e Tradição"

A Câmara de Vereadores de Goiânia abre, nesta quinta-feira (18), às 9h, a exposição "30 anos de Arte e Tradição", da artista goiana Selma Di Medeiros. A mostra celebra três décadas de carreira da pintora, apresentando 30 obras que retratam as belezas e rusticidades da vida no campo, em um convite ao público para mergulhar no universo da tradição rural. O projeto é realizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), operacionalizada pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult). As obras recriam os cômodos de uma casa rural, trazendo utensílios e objetos clássicos goianos representados nas telas. "Levar as pessoas a esse saudosismo é o meu combustível", afirma a artista. A exposição é gratuita. Quando: até o dia 10 de outubro. Onde: Câmara de Vereadores – Av. Goiás, 2001, St. Central, Goiânia.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede que você se concentre em suas metas e objetivos a longo prazo. Talvez um novo desafio apareça e você tenha a chance de se destacar, mas é importante agir com cautela para não se precipitar.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Hoje, você pode sentir a necessidade de expandir seus horizontes, seja por meio de viagens, estudos ou novas experiências. Aproveite a energia para buscar conhecimento, e quem sabe, algo inesperado pode surgir no seu caminho, ampliando suas perspectivas.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



As questões financeiras estão em destaque, e é hora de tomar decisões práticas em relação ao seu futuro. Se estiver pensando em investimentos ou mudanças de carreira, o dia é propício para colocar tudo em análise.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O foco está nas suas relações pessoais. Você pode sentir uma necessidade maior de se conectar com os outros de forma mais profunda, mas também pode surgir a sensação de que algo precisa ser deixado para trás para que novos vínculos surjam.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Este é um ótimo dia para cuidar da sua saúde e do seu bem-estar. Se você estava adiando algum tipo de autocuidado, agora é o momento de tomar a iniciativa. Equilíbrio trabalho e descanso para que sua energia se mantenha renovada.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Você pode estar em um período de renovação criativa, onde novas ideias fluem com facilidade. Não tenha medo de ousar e se expressar de forma única. As oportunidades para se destacar podem surgir em situações informais, então fique atento ao que acontece ao seu redor.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Hoje é o seu dia! O Sol entra no seu signo e traz uma energia renovada de autoconfiança e autoestima. É um excelente momento para iniciar projetos, fazer mudanças significativas e dar um passo à frente nas suas metas.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O dia é bom para introspecção. Reflita sobre seus objetivos mais profundos e sobre aquilo que ainda precisa ser transformado dentro de você. Se estiver sentindo algum peso emocional, esse é o momento de liberar o que não serve mais.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia traz boas energias para interações sociais. Conectar-se com amigos ou colegas pode abrir portas para novas oportunidades, especialmente se envolver questões profissionais.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Hoje, você pode sentir um impulso para focar mais no seu trabalho e nas responsabilidades que o cercam. Sua determinação será um grande aliado. No entanto, é importante também não esquecer do descanso e das suas necessidades pessoais.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



É um excelente dia para explorar novas formas de expressão e criatividade. Se você tem algum projeto artístico ou uma ideia inovadora em mente, este é o momento de dar vida a ele.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O foco está na sua vida doméstica e nos seus vínculos familiares. Você pode sentir que é hora de fortalecer suas raízes, seja através de conversas sinceras ou pela criação de um ambiente mais harmonioso.

CELEBRIDADES

Li Martins ganha mensagens de apoio após morte de JP Mantovani

A trágica morte de JP Mantovani, na madrugada de domingo (21), pegou a todos de surpresa e causou grande comoção. O marido de Li Martins caiu da moto, na Marginal Pinheiros, em São Paulo, e acabou sendo atropelado por um caminhão. Segundo informações da 1ª Companhia do 2º Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) ao R7, o modelo e apresentador pilotava uma Harley-Davidson quando perdeu o controle do veículo e caiu na região da Cidade Jardim, nas proximidades da Ponte Roberto Rossi Zuccoli. Em suas redes sociais, Li Martins, que teve a filha Antonella com JP Mantovani, recebeu mensagens de amigos e familiares. "Sinto muito", escreveu Adriane Galisteu, com emoji de coração partido. A sertaneja Taeme deixou um emoji chorando. "Meus sentimentos", escreveu o jornalista Celso Zucatelli.

Ana Castela recebe cartas de ódio e expõe conteúdo

Ana Castela usou as redes sociais para fazer uma denúncia. A cantora sertaneja relatou

Lauana Prado é indicada pela 5ª vez ao Grammy Latino com "Transcende"

A cantora Lauana Prado, 35, voltou a figurar entre os indicados ao Grammy Latino. Pelo quinto ano consecutivo, a artista disputa na categoria de Melhor Álbum de Música Sertaneja, dessa vez com o projeto Transcende, registrado em março deste ano no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. O álbum reúne regravações de modas que marcaram gerações e se tornaram

clássicos do repertório sertanejo. O trabalho foi estruturado em formato de show ao vivo, com forte interação com o público, recurso que a cantora tem explorado em sua trajetória recente.

que anda recebendo cartas anônimas de ódio. O desabafo foi feito por meio dos Stories do Instagram. "Eu recebo inúmeras cartas, e muitas delas são simplesmente lindas! Cheias de carinho, amor e até palavras que falam sobre Deus. Mas também chegam outras que não são tão boas assim... Cartas que falam da minha vida pessoal de um jeito que acaba deixando a gente triste", desabafou. "Algumas chegam até no endereço da minha

casa, para a minha mãe, com uma flor... mas acompanhadas de mensagens nada legais. Eu sei que vocês se preocupam e que desejam o nosso bem, mas esse não é o caminho", pontuou.

Iza rebate críticas por voltar com Yuri: "Não sabem o combinado"

Iza comentou em entrevista ao PapelPop sobre a forma como lida com a opinião pública. A cantora foi questionada

sobre como cresceu diante das próprias experiências. "Então eu simplesmente me blindo disso. Aprendi muito com os meus próprios movimentos, com as minhas próprias decisões e eu acho que tudo o que eu passei na minha vida foi muito importante para que eu amadurecesse em termos de comunicação. O que precisa ser dito, o que não precisa ser dito. E principalmente o quanto você liga o f***-se e simplesmente desabafa", disse.

Bolsa Família contribui para reduzir mortalidade por Aids

De acordo com os resultados, houve redução de 47% nos novos casos e de 55% nos óbitos entre filhas de beneficiárias

Leticia Marielle

Um estudo conduzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em parceria com o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia, publicado na revista *Nature Human Behaviour*, apontou que o Bolsa Família contribuiu para a redução de casos e mortes por Aids entre mulheres em situação de pobreza no Brasil. A pesquisa concluiu que o programa de transferência de renda está associado a quedas significativas tanto na incidência da doença quanto na mortalidade, quando comparadas a mulheres que não recebiam o benefício.

De acordo com os resultados, houve redução de 47% nos novos casos e de 55% nos óbitos entre filhas de beneficiárias. Entre as mães, a queda foi de 42% na incidência e de 43% na mortalidade. Os dados analisados englobaram 12,3 milhões de mulheres ao longo de nove anos, cruzando registros do Cadastro Único com informações de saúde e mortalidade do Ministério da Saúde. Do total, 10,9 milhões eram mães e 1,4 milhão, filhas, avaliadas de forma separada. No caso das filhas, foram excluídos episódios de transmissão vertical do HIV durante a gestação ou o parto.

Os efeitos do programa mostraram-se ainda mais expressivos entre mulheres em situação de extrema pobreza e que se autodeclararam pretas ou pardas. Nesse grupo, a redução da incidência chegou a 53% e da mortalidade, a



Os dados analisados englobaram 12,3 milhões de mulheres ao longo de nove anos

51%. Para os pesquisadores, o Bolsa Família atua como uma rede de proteção adicional para essa parcela da população, considerada a mais vulnerável ao adoecimento. Experiências como a do Projeto Criança Aids (PCA), que acompanha famílias em vulnerabilidade com crianças vivendo com HIV, reforçam o impacto positivo do benefício.

O estudo também destacou que a escolaridade potencializa os efeitos do programa. Entre mães de baixa renda, negras ou pardas, e com maior nível educacional, a queda da incidência alcançou 56% e a da mortalidade, 55%. Segundo os autores, o acesso à educação favorece o uso consciente dos recursos, amplia a adesão ao tratamento e fortalece a autonomia das mulheres. "Quando uma mulher comprehende que HIV e Aids não são a mesma coisa, e que a terapia antirre-

troviral assegura qualidade de vida, ela tem mais condições de manter a carga viral indetectável e evitar a progressão da doença", explicaram.

Embora não tenha sido possível medir diretamente comportamentos sexuais de risco, os pesquisadores utilizaram diferentes metodologias para compensar essa limitação, ajustando os dados a fatores regionais e analisando mulheres de renda mais alta cadastradas no CadÚnico, em sua maioria não beneficiárias do Bolsa Família. Nesse grupo, não foi registrada redução de casos ou mortes, o que reforça a associação do impacto positivo ao programa de transferência de renda.

Os resultados, segundo os

cientistas, evidenciam o papel estratégico de políticas sociais na saúde pública. Outros estudos já haviam identificado efeitos benéficos do Bolsa Fa-

mília na redução da tuberculose, da mortalidade infantil e em indicadores de saúde mental. Para famílias sustentadas por trabalhos informais, como faxinas ou venda de alimentos, o benefício representa, muitas vezes, o único recurso em períodos de adoecimento, funcionando como suporte essencial para garantir a sobrevivência.

Aids: sintomas, evolução e riscos da imunodeficiência

A síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) é causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), que compromete o sistema imunológico ao atacar os linfócitos T CD4+.

Nos estágios iniciais da infecção, aproximadamente metade dos pacientes apresenta sintomas semelhantes aos de uma gripe forte, ca-

racterizando a fase de infecção aguda. Entretanto, após esse período, a maioria entra em uma fase assintomática que pode durar até dez anos, durante a qual não há sinais aparentes da doença, mas o risco de transmissão permanece elevado.

Sem tratamento adequado, a progressão da doença pode reduzir drasticamente os níveis de células de defesa, tornando o organismo suscetível a infecções oportunistas, que se aproveitam da imunidade comprometida.

Entre os sinais de imunodeficiência avançada estão perda de peso inexplicável, suores noturnos, fadiga intensa, diarreia crônica, infecções generalizadas, como candidíase esofágica, infecções recurrentes na pele e mucosas, dificuldades de concentração e memória, além do surgimento de certos tipos de câncer.

(Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Em "A Sogra Perfeita 2", neide se separou do marido recentemente e deseja aproveitar a vida de solteira. Atrapalhada pelo filho mais novo, ela decide juntar o rapaz com uma de suas funcionárias a todo custo

Animais Perigosos (EUA). Duração: 1h 38min. Direção: Sean Byrne. Elenco: Jai Courtney, Hassie Harrison, Josh Heuston. Gênero: terror. Cinemark Flamboyant: 13h15, 13h30, 15h30, 15h45, 16h00, 16h00, 18h00, 18h25, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 19h10. Cineflix: 14h40, 19h30.

Demon Slayer: Castelo Infinito. (JAP,2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki.

A Grande Viagem da Sua Vida (EUA). Duração: 1h 48min. Direção: Kogonada. Elenco: Margot Robbie, Colin Farrell, Kevin Kline. Gênero: Drama. Cineflix: 17h00, 21h50. Cinemark flamboyant: 13h20, 13h30, 14h00, 18h10, 20h30, 21h10, 21h15, 21h25, 21h30. Cineflix: 15h25, 17h05, 18h30, 20h10, 21h35. Moviecom: 17h20, 19h30, 20h20, 21h10. Kinoplex: 14h30, 17h00, 17h40, 20h10, 20h30, 20h50.

Invocação do Mal 4: O Último Ritual (EUA,2025). Du-

ração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 11h50, 12h40, 13h20, 14h50, 15h40, 16h20, 17h20, 17h50, 19h20, 20h15, 20h20, 21h00, 21h40, 21h50, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 16h00, 16h10. Moviecom: 17h15, 20h00. Kinoplex: 14h50, 15h30, 17h40, 18h10, 18h30, 21h00, 21h20. Cineflix: 16h20,

19h10, 22h00.

O Rei da Feira (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 11h50, 12h00, 12h00, 12h00, 14h10, 22h40, 22h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 16h50, 22h20. Moviecom:15h40, 17h35.

Victoria (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 12h00, 22h20. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 22h20.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Kinoplex: 13h00. Cinemark Flamboyant: 12h00. Cinemark Passeio das Águas: 12h00. Moviecom: 15h20.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA,2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom buriti: 18h50. Cinemark Passeio das Águas: 22h25, 22h30. Kinoplex: 21h10. Cineflix: 21h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Alimentação representa mais de 50% do mercado pet

População de gatos dispara e movimenta setor pet brasileiro

Com mais de 30 milhões de felinos nos lares, empreendedores investem em hospedagem, clínicas e serviços exclusivos

Otávio Augusto

O número de gatos em lares brasileiros cresce de forma consistente e abre espaço para novos negócios no setor pet. Entre 2022 e 2024, a população felina doméstica passou de cerca de 29,2 milhões para 30,8 milhões, um avanço de aproximadamente 5,4% no período. Esse movimento tem alterado o perfil de consumo e impulsionado empreendedores a buscar nichos especializados.

Em 2024, o faturamento do mercado pet brasileiro superou R\$ 75 bilhões, com crescimento de 9,6% em relação ao ano anterior. O segmento de alimentos continua sendo o carro-chefe, representando mais da metade do total, seguido por produtos veterinários, serviços de saúde animal e cuidados diversos. A alta no número de gatos reflete diretamente nesse cenário, já que a espécie ocupa cada vez mais espaço nos lares e nas escolhas de consumo das famílias.

Serviços especializados

A expansão da presença fe-



lina gera oportunidades específicas que vão além da venda de ração ou acessórios tradicionais. Hospedagens exclusivas para gatos, com ambientes adaptados para reduzir o estresse, tornaram-se uma alternativa em centros urbanos. Outra tendência é o serviço de cat sitter, em que profissionais cuidam dos animais na própria residência, evitando deslocamentos e mudanças bruscas de rotina.

Clínicas voltadas apenas para felinos também ganham

espaço, com atendimento especializado em doenças e comportamento da espécie. A estrutura diferenciada busca reduzir a ansiedade durante consultas e procedimentos. Além disso, surgem espaços de convivência que permitem interação entre tutores e animais em ambientes planejados para lazer. Há ainda o crescimento da criação de raças raras, que envolve exigências de registro, castração e vacinação, movimentando valores elevados e exigindo rigor no controle de

custos e processos.

Perfil do tutor

O tutor de gatos tem um perfil de consumo distinto. Em geral, valoriza o bem-estar do animal e busca soluções práticas que combinem qualidade, segurança e comodidade.

A adaptação do gato a ambientes menores, como apartamentos, também ajuda a explicar o crescimento da espécie em grandes centros urbanos.

Há ainda um processo de humanização nos cuidados, que se traduz em procura por alimentação premium, serviços de estética, cuidados preventivos de saúde e estímulos comportamentais. Esse comportamento eleva a demanda por produtos e serviços mais sofisticados, consolidando um mercado com margens atraentes.

Retornos e desafios

Apesar das oportunidades, empreender no nicho felino exige atenção. Os custos operacionais são altos, já que demandam espaços adaptados, higiene rigorosa e profissionais capacitados. Além disso, setores como criação de raças específicas enfrentam exigências legais relacionadas a transporte, castração e vacinação obrigatória.

Outro desafio é a confiança do consumidor. Tutores de gatos tendem a buscar recomen-

dações, avaliações e comunidades especializadas antes de contratar serviços ou adquirir produtos. Assim, reputação e credibilidade tornam-se elementos centrais na estratégia de negócios.

A localização também é decisiva. Grandes centros concentram a maior demanda, mas apresentam custos elevados e concorrência intensa. Nesse contexto, identificar o público-alvo é fundamental: desde consumidores de alto poder aquisitivo até aqueles que priorizam conveniência e serviços acessíveis.

Projeções

O mercado pet brasileiro deve manter trajetória de crescimento nos próximos anos, e o segmento felino figura entre os mais dinâmicos. Produtos veterinários e serviços de saúde animal devem apresentar taxas acima da média, em linha com a busca por prevenção e atendimento especializado.

O aumento da presença de gatos nos lares, aliado à mudança de hábitos urbanos e ao maior investimento das famílias em bem-estar animal, tende a fortalecer a expansão desse nicho. Para empreendedores, a combinação de inovação, qualidade e confiança será determinante para consolidar presença em um setor que cresce em ritmo acelerado. (Especial para O HOJE)





ORLANDO ALVES CARDOSO NETO, inscrito no CPF 831.547.601-72, torna público o recebimento da Licença Ambiental Municipal para Criação de Bovinos em Sistema Confinado na Fazenda Santo Estevão, localizada na zona rural do município de Iaciara - GO, expedida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Iaciara - GO, em 19 de setembro de 2025.

A empresa TECPAV ENGENHARIA LTDA, inscrita no CNPJ 22.782.061/0001-90, torna público que RECEBEU junto a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Jataí, a Licença Ambiental de instalação e funcionamento, para extração de cascalho localizada na Fazenda Rio Verde, Ariranha e Torres, Lugar Balsamo, no município de Jataí - GO

Ivilton Soares da Silva, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a Licença Ambiental Licença de Instalação para 45.20-0-02 - Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores, 45.30-7-03 - Comércio a varejo de peças e acessórios novas para veículos automotores, Rua Maria Emilia Oliveira, N° 205, QD. 04, Lote 104, Jardim Clarissa, Goiânia – GO, CEP: 74.461-210.

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA N. 011/2025 PROCESSO N. 10192/2025
O município de Novo Gama – GO, por meio da Superintendência de Licitações do Governo Municipal de Novo Gama – GO, torna público que realizará às 9h30 do dia 09 de outubro de 2025, Licitação no modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA (n. 011/2025) do Tipo Empreitada por Menor Preço Global, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para a realização de Reforma e Ampliação da Escola Municipal Carla Moena, no Município de Novo Gama - GO. O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal de Novo Gama, no endereço Área Especial nº 1.000, Centro - Novo Gama - GO - CEP 72.860-000, através do fone: 61 - 3628 - 1008 - Ramal (115), no horário das 8h às 13h30, (no Departamento de Licitações). Edital: https://licitacaonovogama2124@gmail.com, através do site: https://bl.org.br, ou https://www.novogama.go.gov.br/. Novo Gama, 22 de setembro de 2025.
Leandro Ferreira de Souza. Agente de Contratação.

PREFEITURA DE APARECIDA
Secretaria de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 061/2025-REP.

Data Abertura: 10 de outubro de 2025, às 09h. Objeto da Licitação: registro de preço para aquisição e instalação de grama esmeralda. TIPO: menor preço por lote. Local da sessão de abertura: https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/. Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO. Processo: 2025.171.010. E-mail: pregaoaparecida@gmail.com. Viviane Batista da Oliveira – Secretária Executiva de Licitação – Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira.

PREFEITURA DE APARECIDA
Secretaria de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 083/2025 - REP - SRP

Data Abertura: 10 de outubro de 2025, às 14h. Objeto da Licitação: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERCEVÍVEIS E NÃO-PERCEVÍVEIS PARA A PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL. TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/. Interessado: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Processo: 2025.343.078, E-mail: pregaoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração – Daniela Teles Silva – Pregoeira.

A ATID URBANISMO LTDA, portadora do CNPJ 08.029.874/0001-83, torna público de RECEBEU junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Trindade a Licença Ambiental de Instalação n.º 008/2025, para implantação do Loteamento Jardim Scala, localizado na Avenida Tiradentes, com as atividades Parcelamento de Solo (Loteamento) e Supressão de Vegetação Nativa, válida até 29/08/2030.

36646-6

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE – GO
EXTRATO ARP n.º 005/2025
O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO torna público o resultado da Pregão Eletrônico nº 005/2025
ALC MORAES COMERCIAL LTDA, CNPJ 46.339.373/0001-92, RS 4.284,95

ANIMALFORCE - MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ 48.214.791/0001-89, RS 1.831,99

A ata de Registro de Preços terá validade conforme legislação INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, 64-3602-8124

Rio Verde – Goiás, 23 de Setembro de 2025,

GUILHERME GOMES DE CASTRO DA PAZ

Agente de Contratação

36446-38

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico 065/2025
TIPO: Menor Preço

JULGAMENTO: Item

OBJETO: Registro de preço para futura aquisição de insumos laboratoriais

DATA/HORÁRIO: 07 de outubro de 2025 as 09h00

LOCAL: www.licitanet.com.br

INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124

Rio Verde – Goiás, 22 de setembro de 2025

ALEXANDRE GOMES PEREIRA

Agente de Contratação

36446-35

AVISO DE RESULTADO E HOMOLOGAÇÃO
Objeto: Concorrência Pública 05-2025 para: Contratação de empresa para Ampliação das Instalações do Controle Interno no Município de Aragarcas-GO. Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL. Local da Sessão de Abertura: Departamento de Licitações, Av. Getúlio Vargas, nº 680, Centro Administrativo, Aragarcas/GO. Torna pública que julgou e homologou a Concorrência Pública n.º 05/2025, saiu como vencedor, S M DE ARAUJO CONSTRUTORA LTDA, CNPJ/CNPJ sob nº 26.829.294/0001-52 com o valor de R\$ 123.799,98 (cento e vinte e três mil e setecentos e noventa e nove reais e oito centavos) Aragarcas, 22 de setembro de 2025.

Gisely Vieira Torres
Agente de Contratação

36730

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico 066/2025
TIPO: Menor Preço

JULGAMENTO: Item

OBJETO: Registro de preços para futura aquisição de leite de vaca em pó, fórmula de seguimento, fórmulas pediátricas especiais, fórmulas poliméricas, módulos de nutrientes e dietetas teráteis.

DATA/HORÁRIO: 09 de outubro de 2025 as 09h00

LOCAL: www.licitanet.com.br

INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124

Rio Verde – Goiás, 22 de setembro de 2025

FLÁVIO WEBER DALAZEN

Agente de Contratação

36446-37

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PE 11/2025
O Fundo Municipal de Assistência Social de Quirinópolis-GO, torna público o resultado do Registro de preço para aquisição de brinquedos, para atender as necessidades do Fundo Municipal de Assistência Social de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, Anexo do Edital. O resultado assina as mostradas:

Empresária: BATISTA E LEARDINI COMÉRCIO E CONFECÇÕES EIRELI, CNPJ: 24.929.803/0001-93, com valor de R\$ 8.798,00. Empresa: DU PASSINHO COMERCIAL LTDA, CNPJ: 13.210.967/0001-40, valor de R\$ 177.078,00. Empresa: FISIO MED EQUIPAMENTOS LTDA, CNPJ: 44.353.746/0001-82, valor de R\$ 15.200,00. Empresa: NNL ACESSÓRIOS DE MODA LTDA, CNPJ: 00.498.393/0001-05, valor de R\$ 4.560,00. Empresa: SOLVER CO-MÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA, CNPJ: 45.438.636/0001-58, com valor de R\$ 51.200,00. Empresa: VDL DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS LTDA, CNPJ: 54.339.184/0001-48, valor de R\$ 4.718,00. A ata de registro de preços terá validade de 12 (doze) meses. Maiores informações: https://quirinopolis.go.gov.br e Sala de Licitação – situada à Praça dos Três Poderes, nº 88, Centro, CEP: 75860-000, Quirinópolis-GO. Telefone: (64) 3615-9100, em horário de expediente.

Quirinópolis - Goiás, em 22 de setembro de 2025.

GEIANE SOUZA FERREIRA SILVA

Gestora do Fundo Municipal de Assistência Social de Quirinópolis-GO

36403-32

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Estado de Goiás – ACIEG, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, especialmente em seus artigos 19 "II", 22 "II" e 24 "II", CONVOCA todos os associados para reunir-se em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se na sala Preta, localizada na sede da ACIEG, situada à Rua 14, nº 50, Edifício Santílio Lyra Pedrosa, Setor Oeste, CEP: 74.120-070, Goiânia, Goiás, no dia 30/09/2025 (trinta de setembro de 2025), às 08h30min em 1ª chamada e às 09h00 em 2ª e última chamada, com a seguinte ordem do dia:

1 - Elaboração da competente Ação Declaratória de Inexistência de Reclamação Jurídico-Tributária visando questionar a incidência de ICMS sobre a parcela da TUSD objeto de subvenção tarifária, nos casos de fornecimento de energia renovável;

2 - Elaboração da competente Ação Declaratória de Inexistência de Reclamação Jurídico-Tributária visando questionar a incidência de Pis/Cofins sobre a parcela da TUSD objeto de subvenção tarifária, nos casos de fornecimento de energia renovável;

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA será instalada em 1ª convocação com a presença de pelo menos 1/5 (um quinto) dos associados nas hipóteses previstas no artigo 18, I, do Estatuto Social. Não havendo quorum em 1ª convocação, a AGE se instalará em 2ª convocação, com qualquer número de presentes.

Goiânia, 23 de setembro de 2025.

Rubens José Fileti

Presidente

36737

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
O Fundo Municipal de Educação de Paraíba-GO, manifesta interesse em obter propostas adicionais mais vantajosas, nos termos do art. 75, § 3º, da Lei Federal nº 14.133, de 01 de Abril de 2021, para a Dispensa de Licitação, visando a aquisição de livros infantis, destinados às atividades da Escola de Tempo Integral – CMEI (CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL "DONA RONAL"), em atendimento as necessidades do Fundo Municipal de Educação de Paraíba-GO, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/2021 e alterações posteriores, de acordo com o processo administrativo nº 2505/2025. Os interessados deverão encaminhar proposta de preço para o e-mail: publica_dispensa.compras@gmail.com, ou entregar no Departamento de Compras, da Prefeitura Municipal de Paraíba-GO, até o dia 25/09/2025 às 17:00 h.

Paraíba-GO, 22/09/2025.

ESMINTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA

Agente de Contratação

36732

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Sócios
A MAGIN MÉDICOS NEUROLOGISTAS LTDA inscrita no CNPJ: 20.801.598/0001-25, com sede na Av. Portugal, n.1315, Qd.J-17 Lt.12, Sala 3, Setor Marista, Goiânia-GO, CEP 74100-030, através de seu administrador **MARCOS FERNANDO TWEEDIE SPADONI**, vem nos termos de seu contrato social, CONVOCAR todos os sócios desta sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 03/10/2025 às 08:00 em primeira convocação, em segunda convocação no dia 08/10/2025 às 08:00, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas de decisões:

Ordem do dia:

a) Necessidade de inclusão de novos sócios e atender as solicitações de saída espontânea de sócios por interesse particular; b) E demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade.

Goiânia, 22 de Setembro de 2025.

MAGIN MÉDICOS NEUROLOGISTAS LTDA

MARCOS FERNANDO TWEEDIE SPADONI

36429-25

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE
ESTADO DE GOIÁS
EXTRATO DE ADITIVO DA ARP
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 117/2024

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à **Ata de Registro de Preços** nº 117/2024, decorrente do Pregão Eletrônico nº 117/2024:

- **SEXTO TERMO ADITIVO** para retificar os atos administrativos, declarar o fracasso e EXCLUIR os ITENS 79 e 80, revogando os atos que, inicialmente, atribuíram os referidos itens à empresa Global Brands Comércio Ltda., inscrita no CNPJ nº 07.308.817/0001-70, conforme a documentação acostada aos autos do processo administrativo digital nº 125354/2025.

Maiores informações em: www.rioverde.go.gov.br ou no Setor de Licitações do FMS; telefone: (64) 3602-8124, em horário de expediente ou via e-mail: licitacao@fms@rioverde.go.gov.br.

Rio Verde - GO, 22 de setembro de 2025.

THIAGO DOS SANTOS SOUZA

Gestor do FMS

36446-38

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico 067/2025

TIPO: Menor Preço

JULGAMENTO: Item

OBJETO: Registro de preço para futura aquisição de insumos laboratoriais

DATA/HORÁRIO: 07 de outubro de 2025 as 09h00

LOCAL: www.licitanet.com.br

INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124

Rio Verde – Goiás, 22 de setembro de 2025

ALEXANDRE GOMES PEREIRA

Agente de Contratação

</



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



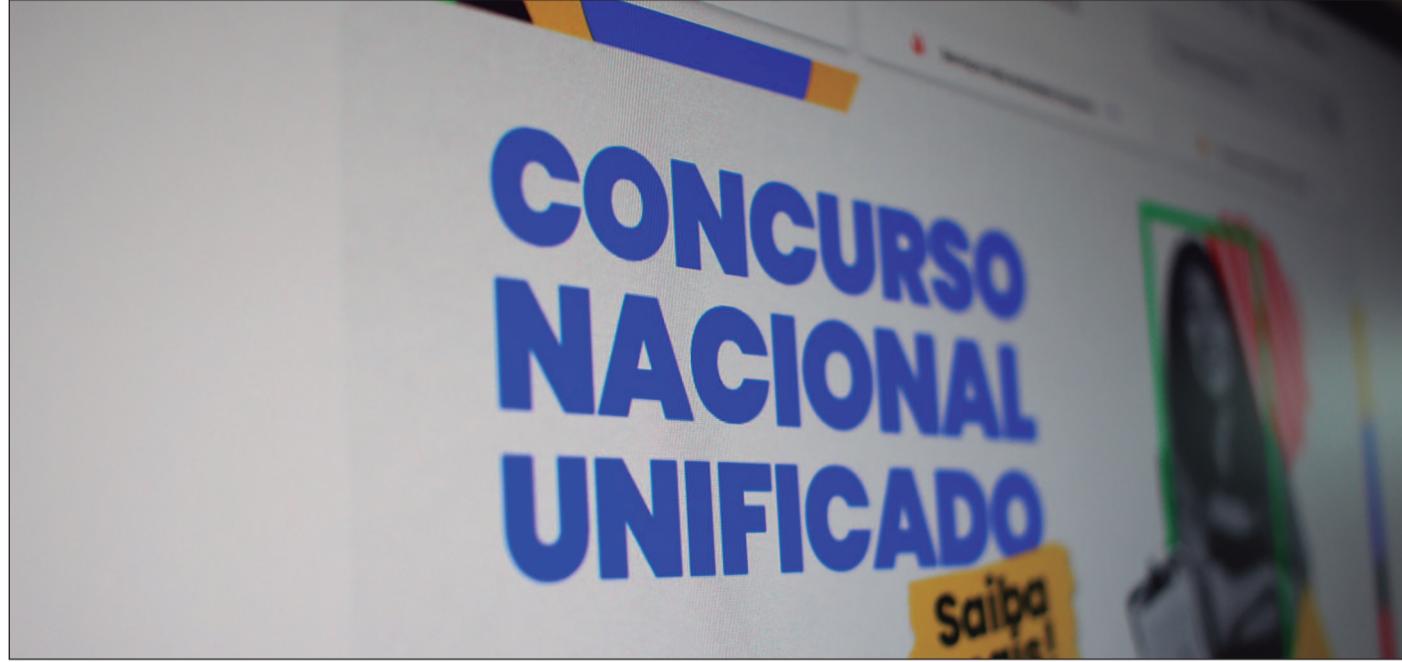
Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/CNU

Documento traz endereço da prova, número da sala e registro de atendimento especializado

Locais de prova do CNU já estão disponíveis; saiba como acessar

Seleção oferece 3.652 vagas em 228 cidades

Otávio Augusto

O Concurso Nacional Unificado (CNU) de 2025 entra em uma nova etapa decisiva. A partir desta segunda-feira (22), às 18h, os candidatos poderão acessar o cartão de confirmação de inscrição, documento que reúne informações fundamentais sobre a realização das provas objetivas, marcadas para 5 de outubro. O acesso é feito pelo site oficial da Fundação Getúlio Vargas (FGV), organizadora da seleção, no endereço <https://conhecimento.fgv.br/cpnu2>.

O cartão traz dados como número definitivo de inscrição, endereço completo do local de prova, número da sala, além do registro de atendimento especializado e do uso de nome social, quando solicitado. Embora não seja obrigatório apresentá-lo no dia da aplicação, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) recomenda levar o documento impresso para facilitar a organização. O acesso também pode ser feito via celular, mas a versão impressa continua sendo considerada a forma mais prática.

As provas objetivas ocorrerão em 228 cidades distribuídas pelas cinco regiões do país. A distribuição de municípios ficou da seguinte forma: 40 no Norte, 61 no Nordeste, 30 no Centro-Oeste, 70 no Sudeste e 27 no Sul. Os locais fo-



ram definidos com base no CEP informado pelo candidato no momento da inscrição. A aplicação seguirá dois formatos distintos. Para os cargos de nível superior, a prova será realizada das 13h às 18h, com 90 questões de múltipla escolha – sendo 30 de conhecimentos gerais e 60 de conhecimentos específicos. Já para os cargos de nível médio e técnico, a avaliação terá duração de três horas e meia, das 13h às 16h30, com 68 questões no total, sendo 20 de conhecimentos gerais e 48 de específicos.

Além do cartão, é obrigatório que o candidato apresente documento oficial de identidade com foto. O exame discursivo está programado para 7 de dezembro. Nessa etapa, os inscritos de nível superior deverão responder a duas questões discursivas, com tempo total de três horas. Já os candidatos de nível médio e técnico terão de elaborar uma redação dissertativa-argumentativa, com duração de duas horas. Diferentemente da primeira edição, que foi organizada por oito editais se-

parados, o CNU 2025 segue regido por um único documento. Nele, os cargos foram distribuídos em nove blocos temáticos, que agrupam áreas de atuação semelhantes: Segurança Social; Cultura e Educação; Ciências, Dados e Tecnologia; Engenharias e Arquitetura; Administração; Desenvolvimento Socioeconômico; Justiça e Defesa; Saúde intermediária; e Regulação intermediária.

Esse formato permite que cada candidato concorra a diferentes vagas dentro do mesmo bloco temático por meio de uma única inscrição. O edital prevê 3.652 vagas em carreiras de níveis médio, técnico e superior, com lotação nacional. A maior parte das oportunidades está concentrada em órgãos com sede em Brasília, mas há cargos em diversos estados. Os salários variam conforme a carreira. Para os cargos de nível intermediário, os vencimentos iniciais são de R\$ 4 mil. Já para funções de nível superior, as remunerações podem chegar a R\$ 16,4 mil, havendo ainda carreiras específicas que alcançam até R\$ 18,7 mil.

O CNU 2025 também amplia o alcance das ações afirmativas. O governo estabeleceu reservas de 25% das vagas para pessoas negras, 5% para pessoas com deficiência, 3%

para indígenas e 2% para candidatos quilombolas. Nos casos em que o número de vagas for insuficiente para aplicar a cota mínima, será realizado sorteio proporcional, conforme previsto em norma. Outra novidade é a equiparação de gênero na segunda fase. Caso a proporção de mulheres classificadas para a prova discursiva seja inferior a 50%, será feita uma correção para equilibrar a participação feminina. Essa medida busca reduzir a discrepância observada na primeira edição, quando 63% dos aprovados eram homens, apesar de as mulheres representarem a maioria das inscrições confirmadas.

O processo seletivo tem um calendário já definido. Após a aplicação da prova objetiva em 5 de outubro, a convocação para a etapa discursiva será publicada em 12 de novembro. Nessa mesma data também será feita a convocação para confirmação das cotas e para candidatos com deficiência. O período de envio de títulos está marcado entre 13 e 19 de novembro. A etapa discursiva será aplicada em 7 de dezembro. Entre 8 e 17 de dezembro, ocorrerão os procedimentos de confirmação das cotas. A divulgação da primeira lista de classificação está prevista para 30 de janeiro de 2026. (Especial para O HOJE)

